

**UNINGÁ – CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ
PRO REITORIA ACADÊMICA
DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E EXTENSÃO**

CATÁLOGO:

**PROJETOS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA
QUADRIÊNIO 2016 - 2019**

MARINGÁ - 2019



**UNINGÁ – CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ
PRO REITORIA ACADÊMICA
DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E EXTENSÃO**

**CATÁLOGO: PROJETOS DE PESQUISA E INICIAÇÃO
CIENTÍFICA QUADRIÊNIO 2016 - 2019**

**MARINGÁ
2019**

REITOR

Prof. Me. Ricardo Benedito de Oliveira

VICE - REITOR

Prof. Me. Roberto Cezar de Oliveira

DIRETOR EXECUTIVO

Ronaldo Adriano de Abreu

PRÓ - REITORA ACADÊMICA

Prof. Me. Maria Albertina Ferreira do Nascimento

EQUIPE

Samile Cancian Grespan

Karina Maria Salvatore de Freitas

Coordenadora do Mestrado Profissional em Odontologia da UNINGÁ
– Centro Universitário Ingá.

Fabricio Pinelli Valarelli

Docente do Mestrado Profissional em Odontologia da UNINGÁ
– Centro Universitário Ingá.

Fernanda Ferruzzi Lima

Docente do Mestrado Profissional em Odontologia da UNINGÁ
– Centro Universitário Ingá.

Renan Moraes Peloso

Discente do Mestrado Profissional em Odontologia da UNINGÁ
– Centro Universitário Ingá.

Dados Internacional de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária: Vaudice Donizeti Rodrigues CRB 9/1726

C357 Catálogo: projetos de pesquisa e iniciação científica quadriênio 2016 – 2019.
 /Programa de Pós-Graduação. – Maringá: UNINGÁ, 2019. 80 p.

Vários autores.

1. Projetos de Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Catálogo. I.
UNINGÁ. Programa de Pós-Graduação.

CDD 21. ed. 018

APRESENTAÇÃO

Nos vinte anos de funcionamento a UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, como Instituição de Ensino Superior, desenvolve atividades de Ensino de Graduação, com 32 cursos presenciais ofertados em horários matutinos e noturnos. Também oferta 41 cursos de graduação a distância (EAD), além dos diversos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, nas mais diferentes áreas do conhecimento e um curso de Mestrado em Odontologia.

Na área da divulgação científica a UNINGÁ conta com duas revistas, **UNINGÁ** veiculando artigos da área da saúde e **UNINGÁ Review** multidisciplinar ambas indexadas, além da Editora responsável pela edição de livros e e-books.

A Instituição nestes anos de existência vem formando recursos humanos altamente capacitados, para atender a região e estado, ultrapassando as barreiras territoriais. Nossos acadêmicos contam com uma estrutura altamente equipada o que favorece o aprendizado de forma integral. Os docentes na sua maioria apresentam titulação de mestres e doutores, aptos para fornecer um ensino de qualidade, humanizado e ético. Além disso, conectados com tecnologia e a inovação, pensando em uma instituição alicerçada no tripé ensino, pesquisa e extensão, nossa comunidade acadêmica tem a possibilidade de desenvolver projetos de pesquisa gerando novos conhecimentos e respostas para os problemas da sociedade, projetos de extensão fornecendo ações responsáveis na promoção do desenvolvimento social e os projetos de ensino responsáveis pela articulação em teoria e prática formando cidadãos éticos e responsáveis socialmente. Desta forma, para informar a comunidade sobre os projetos que os alunos e docentes desenvolvem, foi desenvolvido este catálogo.

Atenciosamente,
A Direção

SUMARIO

PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2016.....	10
1. ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA DIÁFISE DE OSSOS LONGOS DE CÃES CONSERVADOS.....	11
2. ESTUDO BIOMECÂNICO DE TRAÇÃO DAS SUTURAS DE KESSLER MODIFICADA E BUNNELL MAYER NA TENORRAFIA DO TENDÃO CALCÂNEO COMUM DE CÃES	12
3. PARÂMETROS FISIOLÓGICOS, HEMATOLÓGICOS, BIOQUÍMICOS E HORMONAIS EM CÃES DA POLÍCIA MILITAR DE MARINGÁ-PR APÓS TREINAMENTO.....	13
4. USO DA TÚNICA VAGINAL CANINA CONSERVADA EM SOLUÇÃO DE GLICERINA À 98% COMO CURATIVO BIOLÓGICO NO TRATAMENTO DE FERIDAS CUTÂNEAS PRODUZIDAS EM RATOS	14
PROJETOS DE PESQUISA 2017	15
1. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE DIFERENTES PLANTAS.....	16
2. AVALIAÇÃO "IN VITRO" DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DOS ÓLEOS DE OLIVA E DE COCO OZONIZADOS SOBRE CANDIDA SPP.	17
3. CARÊNCIA DE INFORMAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA: UMA ABORDAGEM SOBRE OS VETORES DE PROPAGAÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES	18
4. ESTUDO DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS EM ANIMAIS DE COMPANHIA E PRODUÇÃO.....	19
5. PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS E SÍFILIS CONGÊNITA EM ÂNGULO – PR, DE 2011 A 2017.....	20
6. PREVALÊNCIA E ALTERAÇÕES TESTICULARES, EPIDIDIMÁRIAS E PROSTÁTICAS EM CÃES NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ – PR	21
7. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES CELULARES DE RELEVÂNCIA DO TRATO GENITAL FEMININO EM MULHERES DE 20 A 65 ANOS DE IDADE	22
8. APLICAÇÃO DE CIANOACRILATO E FITA TRANSPORE® NA SÍNTESE CUTÂNEA DE CADELAS APÓS MASTECTOMIA TOTAL UNILATERAL	23
9. AVALIAÇÃO BIOMECÂNICA DE TRAÇÃO DAS TÉCNICAS DE GASTROPEXIA INCISIONAL E GASTROPEXIA POR ESCARIFICAÇÃO EM CADÁVERES DE CÃES.....	24
10. AVALIAÇÃO DOS MÉTODOS FAMACHA, VOLUME GLOBULAR E OPG PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO POR HAEMONCHUS SPP. EM OVINOS (2017).....	25
11. DIFERENTES TEMPOS DE ANTISSEPSSIA PRÉ-CIRÚRGICA DAS MÃOS, COM O USO DE SOLUÇÃO DE CLOREXIDINA 4% E ÁLCOOL ETÍLICO 70%	26
12. ESTUDO COMPARATIVO DA EFICÁCIA E EFEITO RESIDUAL DA ANTISSEPSSIA PRÉ- OPERATÓRIA COM GLUCONATO DE CLOREXIDINA À 4% ASSOCIADA AO ÁLCOOL ETÍLICO A 70% E GLUCONATO DE CLOREXIDINA ALCÓOLICA A 0,5% EM CÃES	27
13. ESTUDO RETROSPECTIVO DA ETIOLOGIA E SENSIBILIDADE ANTIBIÓTICA DE AGENTES MICROBIANOS ASSOCIADOS À OTITE EXTERNA EM CÃES	28

14. PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA QUANTO A PREVENÇÃO DO USO DO TABACO E SEUS DERIVADOS EM ADULTOS E EXPOSIÇÃO PASSIVA DAS CRIANÇAS	29
15. QUALIDADE NUTRICIONAL E MICROBIOLÓGICA DO LETIE DE PROPRIEDADES DA REGIÃO CENTRO NORTE DO PARANÁ.....	30
PROJETOS DE PESQUISA 2018	31
1. AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE TOXOPLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA EM MARINGÁ.....	32
2. AVALIAÇÃO DO PERFIL E SUSCEPTIBILIDADE DE MICRORGANISMOS ISOLADOS DE UROCULTURAS REALIZADAS ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2017 EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS.....	33
3. EFEITOS DE HORMÔNIO NA PRODUÇÃO DE LACTUCA SATIVA VAR. VALENTINA EM DIFERENTES PERÍODOS E DOSES – 2018.....	34
4. EFEITOS NO USO DE TORTA DE FILTRO EM DIFERENTES DOSES NA PRODUÇÃO DE LACTUCA SATIVA VAR. “VANDA” E “VALENTINA”.....	35
5. EFEITO DO USO DE DIFERENTES SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE LACTUCA SATIVA” MILENA” – 2018.....	36
6. ESCRITA CIENTÍFICA: PRODUZINDO ARTIGOS E TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	37
7. ESTUDO DO PERFIL DE CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	38
8. SOROCONVERSÃO PARA HEPATITE B APÓS A VACINAÇÃO EM GRADUANDOS DA ÁREA DA SAÚDE.....	39
9. USO DE MANIPUEIRA SOB DIFERENTES CONCENTRAÇÕES EM SUBSTITUIÇÃO AO ADUBO MINERAL NO CULTIVO À CAMPO DE ALFACE (LACTUCA SATIVA VAR. VALENTINA) – 2018.....	40
10 USO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS EM DIFERENTES DOSES APLICADOS NA FORMA INCORPORADA E SUPERFICIAL NO CULTIVO À CAMPO LACTUCA SATIVA VAR. VALENTINA– 2018	41
11. AVALIAÇÃO DO GRAU DE ROTAÇÃO MEDIAL DA TÍBIA APÓS LUXAÇÃO COXOFEMORAL. UMA TENTATIVA DE PROVAR A INFLUÊNCIA DO POSICIONAMENTO DA ARTICULAÇÃO COXOFEMORAL NA ETIOPATOGENIA DE LUXAÇÕES MEDIAIS DE PATELA EM CÃES DE PEQUENO PORTE	42
12. DIFERENÇA NO DESENVOLVIMENTO E PROGRESSÃO DE DEMÊNCIA EM CAMUNDONGOS MACHOS E FÊMEAS COM OBESIDADE INDUZIDA POR DIETA DE CAFETERIA	43
13. EFEITO COMPARATIVO DO ZAD-50 E TTDEX NA ANESTESIA DE CÃES HÍGIDOS (2018)	44
14. ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CETAMINA E MORFINA VIA EPIDURAL EM CADELAS SUBMETIDAS A MASTECTOMIA (2018).....	45
15. URETERONEOURETOSTOMIA: UMA NOVA ALTERNATIVA PARA PACIENTES SUBMETIDOS A CISTECTOMIA TOTAL – ESTUDO EM CADÁVERES DE CÃES	46

16. AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA ARTÉRIA ALVEOLAR ANTRAL: UM ESTUDO COM TOMOGRAFIA CONE-BEAM.....	47
17. IMPACTO DA ASSOCIAÇÃO DE MOLÉCULAS DE QUITOSANA E ÍONS ESTANHO A UM VERNIZ FLUORETADO FRENTE AO PROCESSO DE EROÇÃO EM DENTINA	48
18. AVALIAÇÃO BIOMECÂNICA DE TRAÇÃO DAS TÉCNICAS DE GASTROPEXIA INCISIONAL E GASTROPEXIA POR ESCARIFICAÇÃO EM CADÁVERES DE CÃES.....	49
19. APLICAÇÃO DE CIANOACRILATO E FITA TRANSPORE® NA SÍNTESE CUTÂNEA DE CADELAS APÓS MASTECTOMIA TOTAL UNILATERAL	50
20. DIFERENTES TEMPOS DE ANTISSEPÇÃO PRÉ-CIRÚRGICA DAS MÃOS, COM O USO DE SOLUÇÃO DE CLOREXIDINA 4% E ÁLCOOL ETÍLICO 70%	51
21. AVALIAÇÃO DO GRAU DE ROTAÇÃO MEDIAL DA TÍBIA APÓS LUXAÇÃO COXOFEMORAL. UMA TENTATIVA DE PROVAR A INFLUÊNCIA DO POSICIONAMENTO DA ARTICULAÇÃO COXOFEMORAL NA ETIOLOGIA DE LUXAÇÕES MEDIAIS DE PATELA EM CÃES.....	52
PROJETOS DE PESQUISA 2019	53
1. DOSAGEM DE GLICOSE EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE – COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES MÉTODOS	54
2. ESTUDO DO PERFIL DE CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE CORRIMENTO GINECOLÓGICO	55
3. FATORES ASSOCIADOS À FALTA DE ADESÃO DE PACIENTES DIABÉTICOS: UM ESTUDO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MARINGÁ – PR.....	56
4. LEVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS CONDIÇÕES DE CARCAÇAS ABATIDAS EM FRIGORÍFICOS DE FRANGO DE CORTE.....	57
5. PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS POR IDOSOS	58
6. PERFIL HEMATOLÓGICO E BIOQUÍMICO DE CÃES IDOSOS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA DA CIDADE DE MARINGÁ	59
7. PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À DEPRESSÃO E ANSIEDADE ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE CURSOS DA SAÚDE	60
8. RESISTÊNCIA À INFECÇÃO PELO HIV – UM RELATO DE CASO	61
9. COMPARAÇÃO DO EFEITO ANALGÉSICO DAS ASSOCIAÇÕES DAPIRONA-MELOXICAM E MELOXICAM-ESCOPOLAMINA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CADELAS SUBMETIDAS À OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA ELETIVA	62
10. ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS DA CLÍNICA VETERINÁRIA INGÁ UNINGA MARINGÁ/PR....	63
11. ESTUDO COMPARATIVO DA EFICÁCIA DA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CIRÚRGICAS LIMPAS COM TROCA DE CURATIVOS DIÁRIOS E MANUTENÇÃO DE CURATIVO ÚNICO ATÉ A RETIRADA DOS PONTOS	64
12. ESTUDO DOS EFEITOS SISTÊMICOS E SEDATIVOS DA DEXMEDETOMIDINA ASSOCIADA À MEPERIDINIA EM GATOS HÍGIDOS	65

13. EXTENSÃO MÁXIMA DO RETALHO DE OMENTO MAIOR EM FELINOS POR TUNALIZAÇÃO SUBCUTÂNEA	66
14. NOVA TÉCNICA CIRÚRGICA DE ORQUIECTOMIA EM CÃES COM LIGADURA ISOLADA DO DUCTO DEFERENTE E DOS VASOS TESTICULARES SEM USO DE FIO CIRÚRGICO	67
15. PREVALÊNCIA DA MUTAÇÃO CAUSADORA DA PARALISIA PERIÓDICA HIPERCALÊMICA (HYPP) EM EQUINOS DA RAÇA QUARTO DE MILHA, NA REGIÃO CENTRO NORTE DO PARANÁ....	68
16. VALORES DA TEMPERATURA CORPÓREA EM CÃES PELOS MÉTODOS AURICULAR, DIGITAL RETAL, ESOFÁGICO E INFRAVERMELHO	69
17. AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE CERÂMICA VÍTREA REFORÇADA POR DISSILICATO DE LÍTIO E CIMENTO RESINOSO	70
18. EFEITO ANTI-EROSIVO DE UM VERNIZ EXPERIMENTAL EM ESMALTE E DENTINA: ESTUDO IN SITU	71

PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

2016

1. ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA DIÁFISE DE OSSOS LONGOS DE CÃES CONSERVADOS

Orientador(a): Leonardo Martins Leal.

Aluno: Caroline Patrícia Gomes.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Na busca constante de meios alternativos para conservação biológica de fragmentos ósseos para confecção de enxerto cortical ósseo, o presente estudo teve como objetivo, por comparação, avaliar microbiologicamente o uso de cinco produtos como conservantes de fragmentos de diáfises de ossos longos de cães. Foram retirados cinco fragmentos de fêmures e cinco de úmeros, de um mesmo cadáver que veio à óbito após acidente automobilístico. Logo, acondicionados em frascos estéreis contendo os meios de conservação. Decorridos 30, 45 e 60 dias do acondicionamento das amostras, foi coletado material para semeadura em meios de cultura bacteriana. Com as análises microbiológicas, observou-se crescimento bacteriano nos meios: óleo de coco, óleo de melaleuca e solução fisiológica. Como previsto, a glicerina demonstrou boa capacidade anti-bacteriana e a solução fisiológica por sua vez não conferiu nenhuma proteção. Dentre os novos meios utilizados, a própolis à 50% mostrou-se o melhor meio de conservação, com comportamento semelhante à glicerina à 98%. Concluiu-se então, que os melhores meios para conservar diáfises ósseas de cães, quanto ao controle bacteriano são a glicerina à 98% e o própolis à 50%.



2. ESTUDO BIOMECÂNICO DE TRAÇÃO DAS SUTURAS DE KESSLER MODIFICADA E BUNNELL MAYER NA TENORRAFIA DO TENDÃO CALCÂNEO COMUM DE CÃES

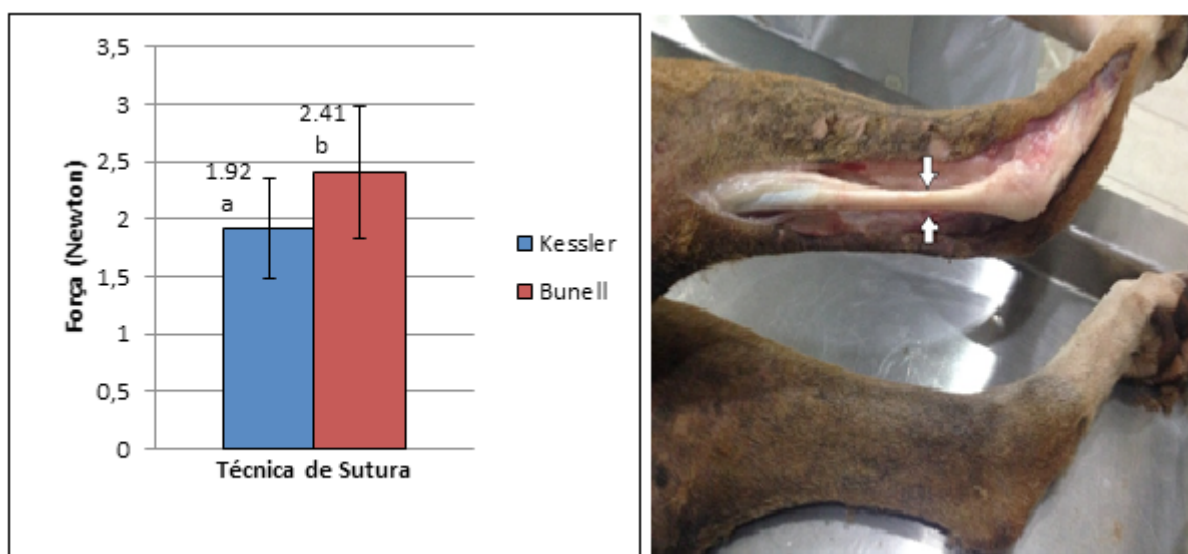
Orientador(a): Leonardo Martins Leal.

Aluno: Andressa de Cassia Rais

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Uma das lesões tendíneas mais recorrentes em cães é a ruptura do tendão calcâneo comum. Ela ocorre durante atividades físicas ou em estresse físico atípico. A maior incidência de rupturas tendíneas é em cães atletas, porém, sem predisposição por raça, sexo ou idade, sendo raro em gatos. As técnicas mais utilizadas, na medicina veterinária, para reparação tendinosa, são as suturas de Bunnell Mayer e Kessler Modificada. Deste modo, objetivou-se com este trabalho a realização da comparação dos padrões de sutura Kessler Modificado e Bunnell Mayer na tenorrafia do tendão calcâneo comum de cadáveres de cães. As análises foram realizadas por teste biomecânico de tração até a rotura da região tendínea a qual as suturas estavam ancoradas. Estatisticamente, a sutura de Bunnell Mayer mostrou-se mais resistente à tração. Concluiu-se que a sutura de Bunnell Mayer é mais resistente a força de tração do tendão calcâneo comum de cães quando comparada à sutura de Kessler Modificada. Estudos in vivo devem ser realizados para ratificar os estudos in vitro.



3. PARÂMETROS FISIOLÓGICOS, HEMATOLÓGICOS, BIOQUÍMICOS E HORMONAIS EM CÃES DA POLÍCIA MILITAR DE MARINGÁ-PR APÓS TREINAMENTO

Orientador: Isaac Romani.

Bolsista: Marcio Roberto Barbieri

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Este projeto objetivou avaliar os efeitos da atividade física (treinamento de patrulha/choque) nos parâmetros hematológicos, bioquímicos e hormonais em cães da raça Rottweiler da Polícia Militar de Maringá. Foram utilizados para este experimento 6 (seis) cães pertencentes à Polícia Militar do Paraná – 3º Comando Regional de Polícia Militar – 4º Batalhão de Polícia Militar da cidade de Maringá- PR. Todos os cães realizaram o treinamento de patrulha/choque com duração exata de 20 minutos. Amostras de sangue foram coletadas antes da realização do treinamento (T1), após o término do treinamento (T2), 20 e 40 minutos após o treinamento. Foram avaliadas os parâmetros hematológicos, bioquímicos e cortisol. As avaliações hematológicas e bioquímicas foram realizadas no Laboratório de Patologia Clínica Veterinária da Clínica Veterinária da Uningá. Utilizou-se o contador automático BC2800Vet (Mindray United States). As variáveis avaliadas foram: contagem de células sanguíneas brancas $\times 10^3/\mu\text{L}$ (WBC), contagem de células sanguíneas vermelhas $\times 10^6/\mu\text{L}$ (RBC), contagem de hemoglobina g/dL (HGB), hematócrito % (HCT), volume corpuscular médio fL (MCV), hemoglobina corpuscular principal pg (MCH), concentração corpuscular de hemoglobina média g/dL (MCHC), largura da distribuição das células vermelhas % (RDW), plaquetas $\times 10^3/\mu\text{L}$ (PLT). As avaliações bioquímicas foram realizadas pelo analisador bioquímico semiautomáticos modelo Bio-200S (Bioplus®) com a utilização de kits comerciais (Analisa®) para avaliar a concentração de glicose sérica, aspartato amino transferase UI/L (AST), creatina quinase UI/L (CK) e lactato. A análise do cortisol foi terceirizada para o laboratório de análises clínicas CDVet alocado no município de Maringá. Para avaliação do cortisol foi utilizado a técnica de quimioluminescência ($\mu\text{g/dL}$). Os dados foram analisados estatisticamente inicialmente pela ANOVA (teste F a 5% de significância), seguido pelo teste de média de Tukey a 5% de significância. Observou-se que os cães da raça Roteweiller, após a realização do treinamento de patrulha/choque, não apresentaram alterações hematológicas e nas variáveis bioquímicas CK, AST e glicose, significativas. A variável bioquímica lactato apresentou diferenças estatísticas significativas com aumento de sua concentração logo após a realização do treinamento. Da mesma forma o cortisol, apresentou aumento da concentração após a realização do treinamento. Ambos, lactato e cortisol, apresentaram valores compatíveis aos valores de referência. Assim, conclui-se que o treinamento de patrulha/choque realizado pelos cães da raça Roteweiller no período avaliado não geraram mudanças significativas no perfil hematológico e algumas variáveis bioquímicas destes animais. Alterações no lactato e no cortisol observadas, são normais para cães que apresentam rotina de treinamento e atividades físicas. Por fim, a realização deste projeto foi de grande importância para avaliar as diferentes variáveis que até o momento não haviam sido estudadas para cães da raça Roteweiller frente ao treinamento militar e patrulha e choque.

4. USO DA TÚNICA VAGINAL CANINA CONSERVADA EM SOLUÇÃO DE GLICERINA À 98% COMO CURATIVO BIOLÓGICO NO TRATAMENTO DE FERIDAS CUTÂNEAS PRODUZIDAS EM RATOS

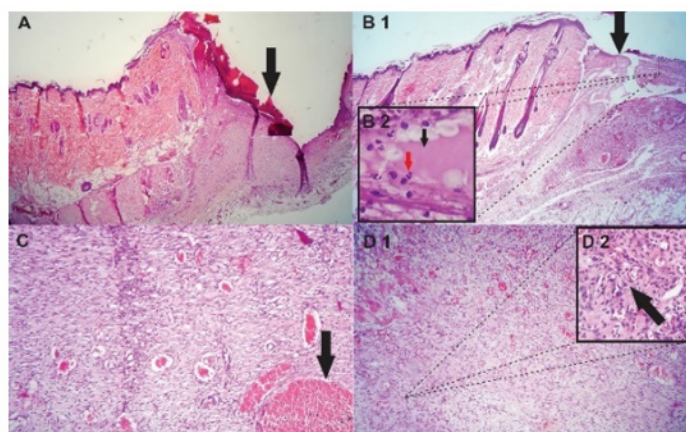
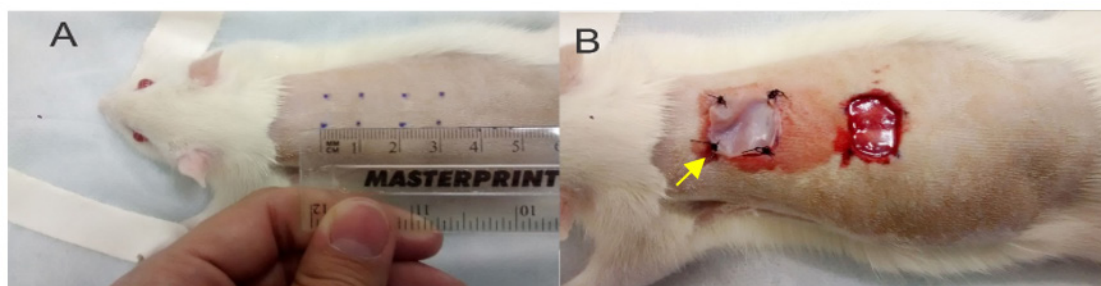
Orientador: Leonardo Martins Leal.

Aluno: Jéssica Frayle Campos

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Na procura por material alternativo no tratamento de feridas cutâneas, buscou-se com este estudo avaliar o comportamento da túnica vaginal canina conservada em glicerina à 98% como curativo biológico no tratamento de feridas cutâneas provocadas experimentalmente em ratos. Foram utilizados 16 animais nos quais foram provocadas duas lesões cutâneas na região dorsal, sendo uma cranial e a outra caudal. Uma ferida serviu de grupo controle, a qual não recebeu tratamento, enquanto a outra recebeu a túnica vaginal recobrendo toda extensão da lesão atuando como grupo teste. A seleção de qual das feridas, cranial ou caudal, receberia a membrana foi feita de forma aleatória. Foram realizadas análises clínicas e histológicas em quatro momentos distintos: três, sete, 14 e 21 dias de pós-operatório, utilizando-se quatro animais em cada momento. Na avaliação clínica pode-se observar que o processo de cicatrização teve evolução semelhante tanto no grupo controle quanto no grupo membrana. Na análise histopatológica foi constatada em ambos os grupos, grande quantidade de infiltrado inflamatório nos períodos iniciais e cicatrização da epiderme aos 21 dias. No entanto, em todos os momentos avaliados (3, 7, 14 e 21) foi observado maior presença de tecido conjuntivo no grupo membrana, sugerindo maior precocidade na cicatrização. Deste modo, concluiu-se que a túnica vaginal canina pode ser utilizada como possível alternativa no tratamento de feridas cutâneas.



PROJETOS DE PESQUISA 2017

1. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE DIFERENTES PLANTAS

Coordenador(a): Mariana Aparecida Lopes Ortiz.

Participantes: Docente e discentes.

Cursos envolvidos: Biomedicina.

Beneficiário: Comunidade científica.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Atualmente a maior dificuldade enfrentada pela saúde pública é o grande aumento de microrganismos resistentes a antibióticos também chamados de multirresistentes, que antes eram sensíveis e agora estão resistentes a praticamente todos os antibióticos disponíveis no mercado. Assim uma das alternativas é a descoberta de novos antimicrobianos derivados de plantas, já que o Brasil possui uma variedade de biomas e uma grande diversidade de plantas com cerca de 250 000 a 500 000 espécies já conhecidas e somente uma pequena parcela destas foram estudadas e tiveram sua capacidade antimicrobiana confirmada por possuírem composto químico como flavonóides e terpenóides (monoterpenos, sesquiterpenos, diterpenos e triterpenos). É necessário enfatizar que uma planta medicinal somente passa a ser um fitoterápico após ter seu princípio ativo identificado e quando possui uma posologia, dentre as possíveis vias de ingestão estão as infusões, macerados e sucos que são de fácil preparo. Dessa forma, este projeto possui como objetivo comparar dois métodos diferentes de extração vegetal e avaliar a atividade antimicrobiana de três plantas perante diferentes fungos e bactérias, com a intenção de comprovar a efetividade dos fitoterápicos e demonstrar que estes podem ser uma segunda alternativa ao uso de antibióticos.

2. AVALIAÇÃO “IN VITRO” DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DOS ÓLEOS DE OLIVA E DE COCO OZONIZADOS SOBRE *CANDIDA SPP.*

Coordenador(a): Mariana Aparecida Lopes Ortiz.

Participantes: Docente e discente.

Cursos envolvidos: Biomedicina.

Beneficiário: Comunidade científica.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Os fungos do gênero *Candida spp.* compõem a microbiota normal dos seres humanos, vivendo de modo comensal, porém em situações de desequilíbrio imune, o risco de infecções causadas por estes patógenos aumenta, pois o organismo se torna mais suscetível à ação dos mesmos e por esta razão são considerados fungos oportunistas. Esses microrganismos são os maiores responsáveis pelas infecções fúngicas nosocomiais, o que desperta uma grande preocupação médica, pois a utilização de antibióticos de amplo espectro, de sondas nasogástricas e a realização de hemodiálise em pacientes de UTI, por exemplo, contribuem significativamente no estabelecimento dessas infecções. Patologias como esta, são de natureza extremamente invasiva, o que põe em risco a vida do paciente, podendo levar o mesmo a óbito. O ozônio (O₃) é um gás incolor e de forte odor, altamente reativo e instável, possui um tempo de meia vida curto, sendo de 20min em água a 20°C. O mesmo é capaz de oxidar na presença de água a membrana plasmática, a parede celular e os ácidos nucleicos de fungos, bactérias, protozoários e vírus, podendo assim desencadear lise celular. Portanto, estas características conferem à ele a capacidade de ser um agente antimicrobiano e desta forma, estudos vem sendo realizados ao longo do tempo com diferentes tipos de microrganismos, para testar o potencial microbicida deste gás. À vista disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antifúngica *in vitro* dos óleos de oliva e de coco ozonizados sobre diferentes espécies de *Candida*.

3. CARÊNCIA DE INFORMAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA: UMA ABORDAGEM SOBRE OS VETORES DE PROPAGAÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

Coordenador(a): Mariana Aparecida Lopes Ortiz.

Participantes: Docente e discente.

Cursos envolvidos: Biomedicina.

Beneficiário: Comunidade científica.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Considerando a população englobada pelo Sistema Único de Saúde, nos deparamos com a carência de conhecimento que esta apresenta em relação ao intermédio de contágio das mais diversificadas doenças. Contudo é de direito dos usuários a obtenção das devidas informações sobre os cuidados com sua saúde. O ambiente hospitalar se tornou um veículo para a disseminação de microrganismos patogênicos, pelo fato deste apresentar consideráveis quantidades e diversidades desses patógenos, meios propícios para sua propagação, além de conter em seu âmbito, indivíduos imunossuprimidos, que são mais propensos a desenvolver uma infecção hospitalar. Em circunstâncias endêmicas e de surtos, são registradas contaminações cruzadas entre o ambiente hospitalar e os pacientes. Sendo os principais meios de contaminação as mãos dos profissionais de saúde, estetoscópios, material médico-hospitalar, torneiras, leitos e teclados de computadores contaminados. As mais importantes cepas registradas em ambiente hospitalar e que são potenciais causas de infecções relacionadas à assistência à saúde, compreende os *Staphylococcus aureus* resistentes à metilina, *Clostridium difficile*, *Acinetobacter baumannii*, *Enterococcus* resistentes à vancomicina, *Klebsiella pneumoniae*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Escherichia coli*. Por ocasião destas condições, se faz necessário o melhor entendimento sobre os vetores de irradiação dos microrganismos em condições hospitalares, pelos usuários do sistema público de saúde, já que suas vivências neste setor são diretamente influenciadas pelas informações que lhe são acessíveis e a compreensão sobre suas necessidades, estas estabelecidas com a relação entre saúde-doença e os servidores de saúde. Este projeto detém como objetivo constatar e analisar por meio de questionários, o grau de informação, que a população atendida pelos serviços de saúde pública contém em relação aos vetores de microrganismos presentes no ambiente hospitalar.

4. ESTUDO DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS EM ANIMAIS DE COMPANHIA E PRODUÇÃO

Coordenador(a): Isaac Romani.

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

Beneficiário: Alunos do curso de Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O aumento populacional de animais domésticos e de produção, juntamente ao elevado índice de abandono (em domésticos) têm propiciado o acasalamento desses animais de forma descontrolada, elevando a endogamia da espécie e o aparecimento de combinações alélicas desfavoráveis. Mesmo prática reprodutiva, comum em animais de produção, a ausência de conhecimento sobre o manejo reprodutivo por parte dos criadores pode resultar em problemas nesses animais. Valores elevados de consanguinidade acima de 10% resultam em vários problemas, ressaltando alguns genes recessivos indesejáveis, podendo causar malformações anatômicas e alterações funcionais na espécie. Quando nos referimos a malformações, observa-se que existem poucos dados na literatura consistentes sobre as causas destas malformações. Por sua vez, estas diversificam-se de acordo com fatores como a espécie, raça, localização entre outros. A constituição genética do embrião e o ambiente em que este desenvolve, estão diretamente relacionadas à origem das malformações congênitas, ocorrendo na fase embrionária e também na fase fetal, causada por uma origem intrínseca, como por exemplo, alterações genética e cromossômicas ou de origem extrínseca, na qual se destacam os agentes infecciosos, físicos e químicos. Objetivo: Relatar casos de malformações em animais de companhia e produção, provenientes da rotina clínica veterinária. O desenvolvimento destes relatos busca aprimorar o diagnóstico das diferentes malformações e a busca de tratamentos inovadores para garantir a sobrevivência e bem-estar dos animais. Em 2018 realizamos o primeiro estudo da malformação de um cão que apresentava “cinco” patas. Estudos anatômicos, fisiológicos e genéticos foram realizados para diagnosticar o tipo de malformação e sua etiologia. Conclui-se que o cão apresentava ectrodactilia, de origem congênita, possivelmente acarretada pela subluxação do cotovelo durante o desenvolvimento embrionário. Neste ano estamos estudando um caso de gato com anoftalmia (ausência dos olhos) e um caso de hermafroditismo em gato, fruto do cruzamento endogâmico de uma gata com seu filho.

5. PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS E SÍFILIS CONGÊNITA EM ÂNGULO – PR, DE 2011 A 2017

Coordenador(a): Mariana Aparecida Lopes Ortiz.

Participantes: Docente e discente.

Cursos envolvidos: Farmácia.

Beneficiário: Comunidade científica.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A sífilis é uma doença infecciosa e sistêmica causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A transmissão acontece através do contato sexual, transfusão de sangue, transplante de órgãos ou por transmissão vertical. Ela é considerada um grande problema para a saúde pública, pois apesar do tratamento ser eficaz e de baixo custo, ela continua sendo um desafio para a sociedade. A sífilis quando ocorre durante a gestação, se não for tratada traz grandes problemas, tanto para a gestante quanto para o feto, pois, há o risco da transmissão vertical, podendo desencadear quadros de sífilis congênita (SC), podendo causar má formação do feto, aborto espontâneo e até morte fetal. Dentre os fatores de risco para a prevalência da SC, é destacado o baixo nível socioeconômico, baixa escolaridade e a falta de assistência pré-natal adequado. A Organização Mundial de Saúde (OMS), destaca que para reduzir os casos de SC, as gestantes devem fazer o teste não-treponêmico, onde o mais utilizado é o *Venereal Disease Research Laboratory* (VDRL) que é um teste quantitativo. É importante que o teste seja feito no 1º e 3º trimestre da gestação assim como, no momento do parto. O diagnóstico e o tratamento são de alta facilidade, o diagnóstico precoce associado ao tratamento adequado, de maneira que seja realizado abaixo de 16 semanas, são indispensáveis para a redução da alta prevalência. Segundo o Ministério da Saúde, em 2016 foram notificados 87.593 casos de sífilis adquirida, 37.436 casos de sífilis em gestantes e 20.474 casos de sífilis congênita - entre eles, 185 óbitos no Brasil. Diante do agravo da Sífilis no campo da saúde pública e da necessidade de prevenção. O presente estudo tem como objetivo avaliar a incidência de Sífilis e Sífilis Congênita na cidade de Ângulo- PR, entre 2011 e 2017, além de caracterizar o perfil dos casos ocorridos.

6. PREVALÊNCIA E ALTERAÇÕES TESTICULARES, EPIDIDIMÁRIAS E PROSTÁTICAS EM CÃES NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ – PR

Coordenador(a): Issac Romani.

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

Beneficiário: Alunos do curso de Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Dentre as inúmeras afecções que podem acometer os testículos, encontram-se as neoplasias. Até a presente data, nenhum estudo havia sido realizado no município de Maringá/PR; com o intuito de averiguar quais as principais alterações testiculares que são observadas com mais frequência, neste município, e assim buscar estabelecer correlação entre a prevalência dessas alterações em relação aos outros municípios brasileiros, e até mesmo outros países. Objetivo: avaliar a prevalência de alterações testiculares de cães no município de Maringá - PR, submetidos à castração eletiva na Clínica Veterinária da UNINGÁ. Foram utilizados 60 cães de todas as idades e raças, trazidos para a Clínica Veterinária – UNINGÁ para a realização de castração (orquiectomia). Inicialmente, estes animais passaram por avaliação física, exames hematológicos e bioquímicos de rotina. Apenas os animais hípidos realizaram cirurgia de orquiectomia e foram incluídos no experimento em questão. Os animais tiveram suas informações escrituradas em protocolo de identificação individual, em que constaram os dados específicos de ambos os testículos (morfometria, massa). Estes animais foram anestesiados, seguindo protocolo padrão e após a técnica cirúrgica de orquiectomia pré-escrotal, os testículos foram medidos com auxílio de paquímetro digital, e pesados (balança analítica de precisão). Os testículos permaneceram em Formol 10% para fixação e posteriormente foram mantidos em álcool 70% até o momento do processamento. Os fragmentos foram desidratados, diafanizados, parafinados, incluídos em parafina, cortados entre três e cinco micrômetros (Pm), laminados, e corados pelas técnicas de hematoxilina e eosina (HE) para exame ao microscópio óptico. As lâminas dos testículos foram avaliadas e as alterações histopatológicas encontradas classificadas de acordo com Jubb, Kennedy e Palmer (1993). Conclui-se que a avaliação da morfometria corporal e testicular em cães mostrou-se de extrema importância na classificação destes animais com relação ao seu porte e na diferenciação de algumas raças que nestes estudos foram mais prevalentes. Obtivemos importantes dados morfométricos e estes são de grande relevância na correlação com características associada a reprodução destes animais já que esta informação é escassa na literatura.

Foram observadas as seguintes alterações testiculares: degeneração, hipoplasia e atrofia. As neoplasias mais prevalentes observadas foram: seminoma, sertolioma e leydigocitoma, próximo aos dados encontrados na literatura, principalmente ao que se refere a degenerações e neoplasias. Verificou-se neoplasias em animais de médio e grande porte e das raças SRD e Boxer.

7. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES CELULARES DE RELEVÂNCIA DO TRATO GENITAL FEMININO EM MULHERES DE 20 A 65 ANOS DE IDADE

Coordenador(a): Mariana Aparecida Lopes Ortiz.

Participantes: Docente e discente.

Cursos envolvidos: Biomedicina.

Beneficiário: Comunidade científica.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A citologia cervicovaginal, ou colpocitologia oncológica (CO), é o método mais difundido mundialmente para rastreamento de lesões pré-câncer. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer do colo do útero, também chamado de cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos (chamados oncogênicos) do Papiloma Vírus Humano (HPV). A infecção genital por este vírus é frequente e não causa doença na maioria das vezes. Em alguns casos, pode ocorrer alterações celulares que podem evoluir para o câncer; estas alterações celulares podem ser descobertas facilmente no exame preventivo, conhecido também como Papanicolaou, e são curáveis na quase totalidade dos casos. Assim, é importante a realização periódica deste exame. A relação entre câncer do colo uterino e os hábitos sexuais (promiscuidade, grande número de filhos, início precoce da atividade sexual e infecções ginecológicas repetidas) levou à identificação do HPV como fator causal. A faixa etária mais acometida é entre 25 a 60 anos; entretanto, os adolescentes constituem uma população de alta vulnerabilidade para este agravo, na medida em que o início da vida sexual os aproxima de problemas de saúde da esfera reprodutiva e sexual. Na adolescência a atividade biológica cervical está em nível máximo e a replicação celular e substâncias presentes no meio cervical facilitam a infecção por HPV. Após a adolescência, a frequência da infecção pelo HPV nas mulheres tende a diminuir com a idade, porém as lesões e os casos de câncer costumam aparecer nas faixas etárias mais avançadas. O risco de infecção pelo HPV parece aumentar em mulheres com infecções genitais, transmitidas sexualmente ou não. O objetivo desse estudo é quantificar a frequência de lesões no trato genital feminino, associadas às principais alterações celulares, através da avaliação retrospectiva dos exames de Papanicolaou, realizados em 2013, obtidos dos arquivos de um Laboratório de Patologia da cidade de Maringá/PR.

8. APLICAÇÃO DE CIANOACRILATO E FITA TRANSPORE® NA SÍNTESE CUTÂNEA DE CADELAS APÓS MASTECTOMIA TOTAL UNILATERAL

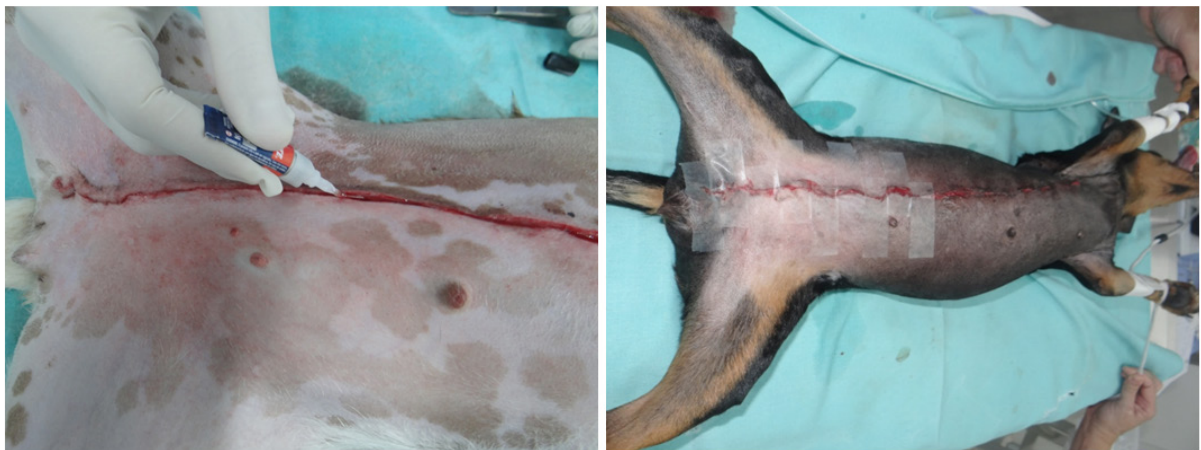
Orientador: Leonardo Martins Leal.

Aluno: Fábio Bastos

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Comparou-se o uso da cola a base de etilcianoacrilato (SuperBonder®) e do adesivo de polietileno microperfurado (FitaTranspore®) na síntese cutânea de feridas extensas após mastectomia total unilateral, avaliando-se clinicamente a cicatrização da ferida. Utilizou-se 15 animais da espécie canina, fêmeas, de 4 a 14 anos, com 3 a 33 quilogramas, diagnosticadas com neoplasia mamária. A incisão cutânea de 30 a 60 centímetros de comprimento foi realizada no sentido crânio-caudal da região tóraco-abdominal ventral. Após a excisão do tumor e toda a cadeia mamária, os tecidos adjacentes foram aproximados com fio poliglecaprone 25, a coaptação epitelial foi realizada em uma metade da ferida aplicando-se cola e a outra metade utilizando-se tiras de fita medindo 2 cm de largura e 5 cm de comprimento. Os pacientes foram avaliados a cada 48 horas durante dez dias e reavaliados após 15 dias da retirada do curativo. A cola mostrou-se de fácil aplicação, apresentou rápido efeito hemostático, não desencadeou reações alérgicas ou processos inflamatórios adversos após sua utilização; porém, mesmo com a ferida cicatrizada, observou-se a formação de crostas após a retirada do curativo. A fita adesiva de polietileno microperfurado apresentou-se de fácil aplicação e maior hemorragia quando comparada a cola nos primeiros dias de pós-operatório; todavia, propiciou melhor cicatrização pela ausência de crostas. Apenas uma paciente apresentou deiscência da ferida cutânea entre a região torácica com cola e abdominal com fita; contudo, ambos os métodos não apresentaram seromas, abscessos, infecções, edemas e necrose, sendo viáveis para a síntese cutânea de feridas extensas após mastectomia total unilateral em cadelas.



9. AVALIAÇÃO BIOMECÂNICA DE TRAÇÃO DAS TÉCNICAS DE GASTROPEXIA INCISIONAL E GASTROPEXIA POR ESCARIFICAÇÃO EM CADÁVERES DE CÃES

Orientador: Leonardo Martins Leal.

Aluno: Stefanés Antunes de Ornellas.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

No presente estudo procurou-se avaliar duas técnicas de gastropexia (incisional e escarificada). Para tanto, foram utilizados 10 animais, SRD, com pesos oscilando de 6,4 Kg a 43,0 Kg alocados em dois grupos de igual número (GE e GI). No grupo GI foi realizada a técnica de gastropexia incisional com padrão de sutura contínua simples e no grupo GE foi aplicada a gastropexia escarificada com padrão de sutura simples interrompida e fio monofilamentar absorvível 2-0 (poliglecaprone 25) em ambas as técnicas. Foram coletados segmentos retangulares de 10 cm por 5 cm do antro gástrico em conjunto com a parede abdominal direita e do fundo do estômago com a parede abdominal esquerda, as quais foram submetidas a teste de tração. Após os ensaios biomecânicos constatou-se maior facilidade, rapidez de execução e menor uso de fio cirúrgico na técnica por escarificação. Tanto a técnica escarificada quanto a incisional foram efetivas, independentemente do local aplicado, ou seja, piloro ou fundo, uma vez que não apresentaram diferenças estatísticas. Observou-se também diferença para local de aplicação da técnica para a variável alongamento. Com base nos resultados obtidos conclui-se que a técnica de gastropexia escarificada com pontos simples interrompidos e a gastropexia incisional com pontos simples contínuos podem ser eficientes. Além disso, a técnica escarificada com pontos simples interrompidos se sobressaiu quando comparada a técnica incisional com padrão de sutura simples contínuo nos quesitos menor tempo de rafia e menor quantidade de fio utilizado.



10. AVALIAÇÃO DOS MÉTODOS FAMACHA, VOLUME GLOBULAR E OPG PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO POR *HAEMONCHUS SPP.* EM OVINOS (2017)

Orientador: Michelle Campano de Souza.

Aluno: Mariana Gea de Oliveira

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O parasitismo gastrointestinal possui grande importância relacionada à economia da ovinocultura no Brasil. O nematódeo do gênero *Haemonchus spp.* provoca lesões hemorrágicas, fator que resulta em perdas na produção ou morte do animal. O objetivo do estudo foi realizar uma avaliação dos métodos Famacha®, volume globular (VG) e contagem de ovos por grama de fezes (OPG), em ovinos infectados por *Haemonchus spp.*, em uma propriedade no município de Lobato - PR. Foram utilizados 54 animais, predominantemente da raça Santa Inês. Observou-se que as médias de VG estão dentro dos parâmetros de normalidade apesar dos altos valores de OPG e Famacha®. Por isso a importância de se realizar mais de um método, monitorando a saúde dos ovinos e evitando o uso indiscriminado de antiparasitários.



11. DIFERENTES TEMPOS DE ANTISSEPSIA PRÉ-CIRÚRGICA DAS MÃOS, COM O USO DE SOLUÇÃO DE CLOREXIDINA 4% E ÁLCOOL ETÍLICO 70%

Orientador: Leonardo Martins Leal.

Bolsista: Gabriel Fernandes Pires Machado

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivou-se comparar por meio de análises microbiológicas, a antissepsia das mãos por fricção com o uso de solução de clorexidina a 4% e álcool etílico a 70% com diferentes tempos: 30 segundos (G30), 1 minuto (G1), 2 minutos (G2) e 4 minutos (G4). Para comparar os diferentes tempos de antissepsia pré-cirúrgica das mãos, foi estabelecido o padrão de fricção das mãos e antebraços sem a utilização de escovas. Em todos os grupos foi realizado um swab da mão dominante do cirurgião em três períodos diferentes. A primeira amostra foi colhida antes da antissepsia das mãos e antebraços (T1); a segunda, imediatamente posterior à realização da antissepsia (T2); e a terceira, ocorreu uma hora após o início da antissepsia (T3). Foi evidenciado o crescimento de unidades formadoras de colônias (UFC) em todo T1 de todos os grupos. Apenas G30 apresentou crescimento de UFC em todos os tempos. No G1 não houve crescimento em T2 e T3. Em G2, apenas em T2 (na avaliação de 48 horas) teve crescimento de unidades formadoras de colônia, já no G4 apenas no T3 não houve crescimento de UFC. Sendo assim, este trabalho demonstrou que a antissepsia com clorexidine e álcool com a fricção das mãos por um minuto (G1), mesmo fora dos padrões usualmente preconizados, pode ser utilizada com a mesma segurança em um menor tempo, fato impreterível para cirurgias emergenciais.

Grupos	T1		T2		T3	
	24 horas	48 horas	24 horas	48 horas	24 horas	48 horas
G30	180,25±191,31	197,75±217,58	6,75±9,53	11,75±19,51	1±2	48,75±70,75
G1	174±180,83	180,75±223,41	0±0	0±0	0±0	0±0
G2	392±578,52	544,5±821,77	0±0	0,25±0,5	0±0	0±0
G4	19,75±10,25	52,25±61,42	0,25±0,5	0,5±0,57	0±0	0±0

*Grupo G30 = antissepsia das mãos durante o tempo de 30 segundos; Grupo G1 = antissepsia das mãos durante o tempo de 1 minuto; Grupo G2 = antissepsia das mãos durante o tempo de 2 minutos; Grupo G4 = antissepsia das mãos durante o tempo de 4 minutos; T1 = Análise da amostra antes da realização da antissepsia das mãos; T2 = Análise da amostra após a realização da antissepsia das mãos; T3 = Análise da amostra após 1 hora realizada a antissepsia das mãos.

12. ESTUDO COMPARATIVO DA EFICÁCIA E EFEITO RESIDUAL DA ANTISSEPSIA PRÉ-OPERATÓRIA COM GLUCONATO DE CLOREXIDINA À 4% ASSOCIADA AO ÁLCOOL ETÍLICO A 70% E GLUCONATO DE CLOREXIDINA ALCÓOLICA A 0,5% EM CÃES

Orientador: Leonardo Martins Leal.

Aluno: Joseneia Boeing

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Foi comparada a efetividade da antissepsia de sítios operatórios em 20 animais (espécie canina), subdivididos em dois grupos, utilizando gluconato de clorexidina 4% e álcool (G1) e gluconato de clorexidina alcoólica 0,5% (G2). As amostras foram coletadas através de swab da pele, depois da tricotomia (T1), após antissepsia definitiva (T2) e uma hora após o uso do antisséptico (T3), e submetidas à contagem de Unidades Formadoras de Colônia (UFC). Nos dois grupos ocorreu crescimento bacteriano em T1; no T2 a redução de UFCs foi significativa para ambos os grupos (G1 e G2); entretanto, se considerarmos os valores absolutos, no T1, nota-se maior quantidade de UFCs em G2, e quando se avalia os resultados de T2, percebe-se valores muito parecidos entre G1 e G2, fato que pode sugerir maior eficiência do G2 nos tempos iniciais após antissepsia. No T3, a redução de UFCs foi mais eficaz para o G1, sugerindo maior efeito residual quando comparado ao G2. Nos dois protocolos de antissépticos houve efetividade dos produtos pois reduziram significativamente o número de bactérias da pele, tanto no T2 quanto no T3.

Tabela 1 – Valor médio e desvio padrão de unidades formadoras de colônias (UFC), em diferentes tempos de antissepsia realizada no campo cirúrgico do animal

Grupos	T1		T2		T3	
	24 horas	48 horas	24 horas	48 horas	24 horas	48 horas
G1	225,9±249,62	309,9±405,69	0,4±0,96	0,7±1,05	0,2±0,63	0,2±0,63
G2	462,3±669,99	596,4±868,70	0,4±1,26	0,7±1,56	0,7±1,56	0,9±1,59

Grupo G1 = antissepsia cirúrgica do animal com protocolo composto por degermação inicial com gluconato de clorexidinadegermante 4%, seguido de álcool 70% com três repetições cada; Grupo G2 = antissepsia somente com gluconato de clorexidina alcoólica 0,5%. T1 = Análise da amostra antes da realização da antissepsia previa do campo cirúrgico; T2 = Análise da amostra após a realização da antissepsia definitiva realizada pelo cirurgião; T3 = Análise da amostra após 1 hora do início da cirurgia.

13. ESTUDO RETROSPECTIVO DA ETIOLOGIA E SENSIBILIDADE ANTIBIÓTICA DE AGENTES MICROBIANOS ASSOCIADOS À OTITE EXTERNA EM CÃES

Orientador: Isaac Romani.

Aluno: Tatiane Cristina Nicolin

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O presente estudo teve como objetivo auxiliar não só no entendimento da doença, mas também nos futuros diagnósticos e, principalmente, nos protocolos terapêuticos propostos pelos médicos veterinários para controle da doença, identificando os principais agentes etiológicos encontrados em casos de otite canina e, adicionalmente, verificando a susceptibilidade antimicrobiana das bactérias isoladas. O estudo retrospectivo foi realizado a partir de 117 laudos obtidos a partir de amostras coletadas de cães com suspeita de otite externa e enviadas para realização de exames micológicos, bacteriológicos e antibiogramas no laboratório de Microbiologia da Clínica Veterinária da Uningá, nos anos de 2016 a 2017. Foram levantados dados referentes aos animais como sexo, raça e idade, assim como os principais agentes microbianos (fungos e bactérias) encontrados nos exames realizados. Adicionalmente, foi realizado levantamento dos casos de susceptibilidade e resistência bacteriana frente ao teste de antibiograma. Observou-se que dos 117 cães investigados neste estudo, 77 (66%) pertenciam a cães do sexo feminino com idade entre 2 meses e 17 anos. Considerando a divisão de faixas etárias, a maior frequência de casos de otite foi encontrada entre animais de 0 a 3 anos de idade, totalizando 51 animais (43,6%), sendo possível observar um declínio em animais considerados adultos 3,1 a 6 anos, e um aumento considerável em cães idosos. Em relação às raças, mais de 15 foram identificadas sendo que as maiores prevalências dos casos de otite foram encontradas em animais sem raça definida 34 (29,6%), seguidos pelos animais de raça Shitzu 24 (20,51%), Poodle 14 (11,97%) e Lhasa Apso 13 (11,11%). Das 117 amostras analisadas, em apenas 30 (25,6%) foi possível isolar apenas um agente microbiano. Nas outras 87 (74,4%) amostras, dois ou mais agentes foram isolados, caracterizando infecções mistas. A bactéria isolada com maior frequência foi a *Staphylococcus* sp., representando 19 (63,3%). O antibiótico que se mostrou mais eficiente foi a Amicacina (100%), porém a mesma foi testada em apenas 9 amostras. Outros fármacos foram testados em maiores quantidades de amostras e se mostraram eficazes contra os microrganismos isolados, tais como, Tobramicina (84,7%), seguido pela Gentamicina (75,4%), Neomicina (66,2%), Cloranfenicol (61,1%), Ciprofloxacina (58,1%), Enrofloxacina (54,3%) e Amoxicilina (53,8%). Em contrapartida, os microrganismos isolados se mostraram resistentes aos antibióticos Sulfonamida (100%), porém o mesmo foi testado apenas em 4 amostras, Clindamicina (69,2%), Cefalexina (64,3%) e Tetraciclina (58,3%). O presente estudo apontou as bactérias gram-positivas (*Staphylococcus* sp., *Bacillus* sp.) e a levedura *Malassezia* sp. como os principais agentes envolvidos nos casos de otite, reforçando o que já foi citado anteriormente por outros autores de que os microrganismos envolvidos. Por se tratar de uma doença de etiologia complexa, o diagnóstico é fundamentado com base no exame clínico do animal, observando sempre suas características físicas, aliados aos achados epidemiológicos, exames de cultivo bacteriano e micológico, e antibiogramas. Nesse estudo, os antibiogramas realizados foram de fundamental importância para testar a eficácia ou não de determinados antibióticos, visto que a resistência de alguns desses fármacos pode ter relação com o uso indiscriminado e errôneo do mesmo.

14. PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA QUANTO A PREVENÇÃO DO USO DO TABACO E SEUS DERIVADOS EM ADULTOS E EXPOSIÇÃO PASSIVA DAS CRIANÇAS

Orientador(a): Lucimara Cheles da Silva Franzin.

Alunos: Discentes de Odontologia.

Cursos envolvidos: Odontologia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Os profissionais da saúde como o cirurgião dentista, possuem credibilidade, e podem influenciar a população por eles assistida. O profissional atuante com pacientes usuários de produtos derivados do tabaco pode auxiliá-los na cessação, e redução da exposição tabágica familiar. O objetivo deste estudo foi investigar as características e a atuação de acadêmicos, graduandos de Odontologia, de um Centro Universitário de Maringá, quanto a prevenção do uso do tabaco e derivados e o impacto na prevenção da exposição tabágica familiar (crianças). Estudo descritivo, quantitativo, com 116 acadêmicos do último ano do curso de Odontologia (amostra total). A coleta de dados ocorreu entre outubro e novembro de 2017, por meio de questionário autoaplicável, com questões abertas e fechadas. Observou-se que 61% dos participantes receberam orientação e treinamento de como abordar e aconselhar seus pacientes a cessarem os hábitos do tabagismo durante a graduação. Cerca de 61% relataram alertar seus pacientes quanto à cessação do tabagismo, entretanto apenas 36% abordavam a exposição do tabagismo passivo dos familiares, em especial as crianças. A prevalência de uso de produtos derivados de tabaco entre os acadêmicos foi de 15%, sendo que 42% já haviam feito uso em algum momento da vida, com um consumo médio de 7 cigarros por dia. Os ex usuários iniciaram as atividades com idade média de 18 anos e usaram o tabaco e/ou produtos derivados por aproximadamente 4 anos. O Ministério da Saúde cita que embora cerca de 50% dos usuários tentem cessar o uso de produtos derivados do tabaco, somente 57,5% recebem aconselhamento de um profissional da área da saúde e poucos recebem acompanhamento adequado. Segundo a Pesquisa Especial sobre o Tabagismo cerca de 40% dos profissionais da saúde não dão a devida relevância ao tabagismo como fator de risco e/ou doença. Assim este estudo prove informações exploratórias preliminares relevantes sobre um grupo de acadêmicos, fornecendo subsídios para capacitações posteriores por Instituições de Ensino Superior a respeito do conhecimento e atuação de novos profissionais da área da Odontologia.

15. QUALIDADE NUTRICIONAL E MICROBIOLÓGICA DO LETIE DE PROPRIEDADES DA REGIÃO CENTRO NORTE DO PARANÁ

Orientador: Isaac Romani.

Aluno: Tiago Amaral

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Este projeto de pesquisa teve como objetivo diagnosticar a mastite clínica e subclínica, caracterizar os agentes etiológicos em duas propriedades leiteiras na região Norte Central do Paraná, e verificar a sensibilidade desses microrganismos a antibióticos. Amostras de leite de diferentes propriedades foram coletadas e submetidas aos testes padrões para diagnóstico de mastite clínica e subclínica. Amostras positivas são encaminhadas para caracterização microbiológica e sensibilidade antibiótica no Laboratório de Microbiologia da Clínica Veterinária/UNINGÁ e para a Associação Paranaense de Criadores Bovinos da Raça Holandesa para avaliação nutricional. Os dados obtidos foram analisados e correlacionados. Todas as propriedades recebem o feedback referentes a suas amostras juntamente com instruções de prevenção e tratamento. Observou-se a presença de *Staphylococcus* negativo (20,9%), *Corynebacterium* sp. (18,7%), *Staphylococcus aureus* (17,6%), *Bacillus* sp. (14,3%), *Serratia rubidaea* (11%), *Enterobacter agglomerans* (4,4%) entre outros em menores prevalências. A análise antimicrobiana à Cefalotina, Ceftiofur, Ciprofloxacina, Gentamicina e Oxacilina revelaram elevada sensibilidade para Ciprofloxacina (94,8%) e Gentamicina (87,1%), sensibilidade também foi observada para Cefalotina e Ceftiofur com percentuais de 64,1%, em contrapartida, baixa sensibilidade bacteriana foi observada para a Oxacilina, que apresentou sensibilidade de 15,3%. Foi observada diversidade de agentes etiológicos e na sensibilidade bacteriana nas diferentes propriedades avaliadas, e este fato foi associado ao manejo adotado. Observou-se assim, a extrema importância da caracterização etiológica da mastite subclínica, da avaliação da sensibilidade microbiana e do manejo correto do rebanho para o controle da mastite subclínica nesta microrregião do Paraná. Foram analisados a qualidade química e microbiológica do leite de 11 propriedades leiteiras da região centro-norte do Paraná, microrregião de Astorga, em relação à sazonalidade (estações do ano) no período de 12 meses. Resultados evidenciaram a existência de diferenças estatísticas significativas nas estações do ano para as variáveis proteína, lactato e para CCS.

PROJETOS DE PESQUISA

2018

1. AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE TOXOPLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA EM MARINGÁ

Coordenador(a): Mariana Aparecida Lopes Ortiz.

Participantes: Docente e discente.

Cursos envolvidos: Farmácia.

Beneficiário: Comunidade científica.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A toxoplasmose congênita é uma infecção causada pelo protozoário, *Toxoplasma gondii* (*T.gondii*), normalmente assintomática e autolimitada, podendo causar graves sequelas ao concepto quando adquirida pela gestante. Resulta em um impacto socioeconômico importante, principalmente se a criança for acometida por retardo mental e cegueira. Após a infecção na gestante, o risco de infecção fetal é de 40%, variando com a idade gestacional em que a mulher adquiriu a infecção, sendo menor no primeiro trimestre e maior no terceiro trimestre gestacional. A maioria dos recém-nascidos (RN) infectados é assintomática ao nascer, necessário acompanhamento ambulatorial para que se faça a confirmação diagnóstica. Em grande parte dos casos, a observação da evolução dos anticorpos IgG permite a confirmação ou a exclusão de um caso de toxoplasmose congênita. A toxoplasmose aguda, quando adquirida durante o período gestacional, pode gerar uma série de consequências graves para o feto e para o RN. Estas consequências são complicações e sequelas como cefaleias, coriorretinite, microcefalia, macrocefalia, surdez e atraso mental. O diagnóstico e o tratamento precoce são importantes por diminuírem a chance de sequelas nas crianças infectadas. No Brasil, a triagem pré-natal é sugerida como política pública não obrigatória devido à elevada prevalência da toxoplasmose materna (superior a 40%), é oferecida gratuitamente em algumas regiões, com experiência isolada e protocolos próprios, mas sem uniformidade nas ações, como nos estados do Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Goiás e nas cidades de Curitiba, no Paraná, e Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Portanto, como existem diversos protocolos individualizados nos diversos serviços e regiões, o estabelecimento de uma conduta ideal e consensual, com respaldo técnico, implicará na adoção de medidas que, certamente, ocasionarão economia aos cofres públicos, com a diminuição da toxoplasmose congênita. O objetivo foi verificar a sorologia da gestante e do recém-nascido referente a toxoplasmose.

2. AVALIAÇÃO DO PERFIL E SUSCEPTIBILIDADE DE MICRORGANISMOS ISOLADOS DE UROCULTURAS REALIZADAS ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2017 EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Coordenador(a): Mariana Aparecida Lopes Ortiz.

Participantes: Docente e discente.

Cursos envolvidos: Farmácia.

Beneficiário: Comunidade científica.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

As infecções do trato urinário (ITU) estão entre as infecções mais comuns que acometem o ser humano, especialmente as mulheres. De forma geral essas infecções acontecem por via ascendente, ou seja, microrganismos do próprio paciente, especialmente pertencente à microbiota do trato intestinal, chegam às vias urinárias, onde irão causar o processo infeccioso. Entre os métodos diagnósticos para as ITU, a cultura quantitativa de urina, ou urocultura, é o método mais utilizado. Ele irá demonstrar se existe a infecção e qual o microrganismo causador. Além disso, a realização do antibiograma, ou teste de sensibilidade aos antimicrobianos, é de extrema importância, para conhecer o padrão de sensibilidade daquele microrganismo para os principais medicamentos disponíveis. O diagnóstico preciso e precoce, assim como o tratamento correto, tem por objetivo controlar a infecção impedindo a ocorrência de bacteremia secundária e sequelas renais. Além disso, conhecer os principais microrganismos isolados, sua frequência e os perfil de sensibilidade aos antimicrobianos em uma determinada região, é bastante importante, especialmente para o estabelecimento da terapia empírica inicial, até que os resultados dos testes de cultura e de sensibilidade sejam liberados. Esse projeto tem como objetivo avaliar quais foram os principais microrganismos responsáveis por infecções urinárias em pacientes atendidos pelo Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas da Universidade Estadual de Maringá (LEPAC), nos anos de 2012 a 2017.

3. EFEITOS DE HORMÔNIO NA PRODUÇÃO DE *LACTUCA SATIVA* VAR. VALENTINA EM DIFERENTES PERÍODOS E DOSES – 2018

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: Docentes e discente.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Brasil produz a larga escala a hortaliça *Lactuca sativa* considerada inclusive como a folhosa de maior comércio e consumo, entretanto, tratando-se de produto perecível, um estudo relata a necessidade da produção em áreas agrícolas próximas aos centros consumidores. A alface destaca-se na alimentação diária face aos seus componentes nutricionais, tais como: diversos sais minerais, folato, betacaroteno, vitamina A, C e K além de certos fitoquímicos, como os flavonóides e lactucina. Em se tratando de parâmetros agrônômicos, um estudo relata diferentes resultados face ao uso de alternadas fontes e concentrações de fertilizantes, ainda, destacam-se minerais envolvidos em processos correlacionados aos nutrientes, tais como: necessidade do vegetal; presença no solo; interação sistema radicular e organismos do solo na aquisição dos nutrientes; absorção; transporte; distribuição; assimilação; utilização; acúmulo e ainda a remobilização. O uso de hormônios sintéticos tem sido usado para vários parâmetros, tais como o aumento no volume radicular como consequente aumento da porção aérea foliar para a produção de hortaliças, dentre algumas espécies de plantas ornamentais. Os biorreguladores e substâncias semelhantes aos hormônios vegetais, normalmente produzidos pelas próprias plantas são utilizados para suprir e elevar a produtividade e qualidade do cultivo de hortaliças. Os biorreguladores podem ser encontrados na forma natural ou sintética e, quando aplicados em plantas, influenciam de forma substancial no crescimento e desenvolvimento. O uso destes produtos sob concentrações reduzidas, inibem, promovem ou modificam processos morfológicos e fisiológicos dos vegetais. As citocininas atuam diretamente no processo de divisão celular, senescência foliar, mobilização de nutrientes, dominância apical, formação e atividade dos meristemas apicais e ainda, no desenvolvimento floral. As giberelinas são responsáveis na elevação do aumento e crescimento do caule das plantas de maneira geral. Os vegetais quando submetidos a aplicações de giberelinas podem ser induzidos para a obtenção de maior crescimento em estatura. A busca por inovações é constante e neste aspecto, indústrias investem na produção sintética de hormônios, resultando em produtos como Stimulate®. O produto comercial conhecido como Stimulate®, atua nas plantas como biorregulador, possuindo concentrações de 0,005% do ácido indolbutírico (auxina), 0,009% de cinetina (citocinina) e 0,005% de ácido giberélico (giberelina). Um estudo relata que estes hormônios sintéticos atuam como mediadores de processos morfológicos e fisiológicos dos vegetais. Entretanto, acredita-se que esse fitohormônio possa, em função de sua composição, concentração e proporção de substâncias, incrementar o crescimento e o desenvolvimento vegetal, estimular a divisão celular bem como aumentar a absorção de água e nutrientes pelas plantas. Em pesquisa realizada com *Echeveria elegans*, o aumento nas concentrações de biorreguladores permitiu um incremento na altura de plantas. O presente projeto de pesquisa tem como avaliar os efeitos do uso de hormônio em diferentes períodos e doses na produção de *Lactuca sativa* var. Valentina cultivadas à campo.

4. EFEITOS NO USO DE TORTA DE FILTRO EM DIFERENTES DOSES NA PRODUÇÃO DE *LACTUCA SATIVA* VAR. “VANDA” E “VALENTINA”

Coordenador: Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: Docentes e discente.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Considerando que, nosso país tem na cultura *Lactuca sativa*, como a hortaliça folhosa de maior comércio e consumo, porém, por se tratar de produto perecível, um estudo defende que o cultivo desta hortaliça em áreas próximas a centro consumidores, sendo a melhor opção, e também que deve-se buscar novas tecnologias constantes. A alface, pertencente à família Asteraceae, destaca-se pela importância na alimentação, contendo diversos sais minerais, a presença de folato e quantidade útil de betacaroteno, por conter vitamina A, C e K, além de certos fitoquímicos, como os flavonóides e lactucina. Os cultivos ocorrem em pequenas áreas e/ou agricultura familiar, entretanto, constantemente sugere-se avaliar a redução no custo de produção, melhorias das características do solo e aumento na qualidade dos produtos. Considerando que, as respostas à diferentes fontes e concentrações de fertilizantes, destacando-se os minerais, envolvendo processos correlacionados aos nutrientes, tais como: necessidade do vegetal, presença no solo, interação sistema radicular e organismos do solo na aquisição dos nutrientes, absorção, transporte, distribuição, assimilação, utilização, acúmulo e ainda a remobilização. Em busca pelo aproveitamento de resíduos agroindustriais tem-se usado fertilizantes alternativos para a produção de hortaliças, como os biofertilizante, atentando aos subprodutos da agroindústria canavieira. Considerando a busca pela redução na degradação do meio ambiente atrelado ao aumento na produção de hortaliças, tem proporcionado o uso de torta de filtro. Denota-se uso de produtos orgânicos substituindo à complementação mineral, representando elevada notoriedade midiática e, ainda, sob o ponto de vista econômico e conservação das propriedades físicas e químicas do solo tem sugerido amplo debate sobre a temática. Por outro lado, além do açúcar e do álcool a cana-de-açúcar também gera importantes subprodutos como o bagaço de cana que é reutilizado na geração de energia, a torta de filtro como adubo na própria cultura da cana e a vinhaça na fertirrigação dos canaviais. O subproduto nomeado de torta de filtro é um resíduo composto da mistura de bagaço moído e lodo da decantação, proveniente do processo de tratamento do caldo e ainda, a composição química da torta de filtro compõe-se em função da variedade e maturação da cana, tipo de solo, processo de clarificação do caldo e outros. Dos possíveis efeitos quando da aplicação da torta de filtro, as propriedades químicas dos solos podem-se verificar o aumento na disponibilidade de nitrogênio (N), fósforo (P_2O_5), cálcio (Ca^{++}) e Capacidade de Troca Catiônica (CTC) e, ainda, redução nos teores de Al^{++} trocável, merecem destaque. Considerando os aspectos relacionados, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo verificar o efeito no uso do subproduto da indústria canavieira comercializado como torta de filtro em diferentes concentrações na produção de *Lactuca sativa* var. “Vanda” e “Valentina” cultivada à campo.

5. EFEITO DO USO DE DIFERENTES SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE *LACTUCA SATIVA* "MILENA" – 2018

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: Docentes e discente.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

As plantas usualmente vivem parte de seu ciclo em recipientes, seja ela, na fase de semente ou propriamente no seu desenvolvimento, resultando a necessidade quanto à qualidade do material usado como meio de cultivo que virá a definir o lucro ou o prejuízo do produtor. A produção da alface (*Lactuca sativa*) por ser uma das folhosas de salada mais consumidas e produzida em quase todos países, no Brasil tornou-se cultura de grande importância econômica, conduzida em forma de produção agrícola de pequena escala, sendo muito utilizado na agricultura familiar gerando uma renda substancial. Destaca-se como etapa importante no processo de produção de mudas é a escolha do substrato, pois o mesmo deverá possuir alta qualidade e resultar na ótima produção, entretanto, deve-se avaliar o substrato que apresente excelentes características físico e químicas afim de obter o melhor desenvolvimento das mudas. Para se obter uma plena exploração do potencial genético de uma cultivar depende se de uma produção de mudas de qualidade, já com a utilização de um material inferior ocasiona uma diminuição no rendimento final da cultivar. Para a produção de hortaliças, o substrato surge como principal insumo a ser usado em substituição ao solo no cultivo em bandejas, entretanto, este mesmo insumo deverá apresentar condições para que o vegetal se fixe-se no meio em que se encontra, e, ainda, apresentar outras condições básicas como: retenção de umidade, disponibilidade de nutrientes, desenvolvimento satisfatório do sistema radicular e aeração em qualquer tipo de recipiente onde este se encontre. No Brasil, as indústrias de substratos ainda são novas, mas possuem excelente capacidade para expansão e desenvolvimento. Atualmente sugere-se a presença de 30 a 40 empresas produtoras de substratos em todo o território nacional, entre as quais, aproximadamente dez destacam-se pela atuação junto ao segmento da produção vegetal em recipientes. Considerando a situação deste segmento nos dias atuais, reconhece-se que as empresas ainda estão em fase de ajustes nos processos de desenvolvimento tecnológico e na organização entre os pares, entretanto, observam-se indiscutíveis avanços neste segmento. O substrato mais utilizado no país é baseado em casca de pinus, o qual contém aproximadamente 10% de espaços de ar, 30% de água facilmente disponível e CC (capacidade de container - quantidade de água que permanece no substrato após a drenagem e anterior à evaporação) de 60% em volume. O presente projeto de pesquisa justifica-se pelo fato de inúmeros municípios possuírem uma frondosa arborização urbana, a qual resultam em toneladas de resíduos arbóreos, oriundos de podas o qual poderão justificar seu uso na produção de produtos da horticultura, tais como, mudas de eucalipto, espécies arbóreas para uso na arborização urbana, mudas de flores e hortaliças em geral.



6. ESCRITA CIENTÍFICA: PRODUZINDO ARTIGOS E TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Coordenador(a): Mariana Aparecida Lopes Ortiz.

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Farmácia e Biomedicina.

Beneficiário: Acadêmicos da graduação.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Durante a graduação a divulgação de pesquisas realizadas é muito importante, seja por meio de artigos científicos ou até mesmo com o Trabalho de Conclusão de Curso. Além da divulgação, a redação de trabalhos científicos elaborados para publicação em revistas, é um dos gargalos para o crescimento da produção científica dos centros universitários, entre eles a UNINGÁ. É de conhecimento de todos da comunidade acadêmica, que as instituições de ensino devem fazer uso de práticas que estimulem o pensamento crítico dos alunos, aliadas ao ensino tradicional. É fato que os alunos encontram muitas dificuldades para cumprir diversas exigências que aparecem ao longo do curso, como o desenvolvimento destes trabalhos científicos e especialmente o trabalho de conclusão de curso. Diferente de outros tipos de escrita, a escrita científica requer alguns cuidados especiais e, provavelmente devido a uma formação básica deficiente, os alunos desconhecem as normas fundamentais para a escrita científica. Neste sentido, o curso de escrita científica foi pensado de forma didática e intuitiva, para fornecer ao aluno conhecimentos necessários para a elaboração de trabalhos com qualidade, estimulando o desenvolvimento de novas pesquisas na instituição aliado a divulgação dos trabalhos em meio a comunidade científica.



7. ESTUDO DO PERFIL DE CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Coordenador(a): Mariana Aparecida Lopes Ortiz.

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Biomedicina.

Beneficiário: Comunidade científica.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A pílula contraceptiva e o DIU são métodos contraceptivos implementados no Brasil na década de 60 com a finalidade de controle de natalidade. Desta forma, juntamente com o movimento feminista, foi possível a mulher separar reprodução de sexualidade, podendo exercê-la livremente. A Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento, realizada no Cairo, em 1994, e a IV Conferência Mundial sobre a Mulher, em Pequim, em 1995 destacam a educação como uma questão importante. É garantido a liberdade da mulher em escolher as condições possíveis, ou não, na reprodução, assim como levantam a importância da educação na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST), uma vez que, com o aparecimento da liberdade sexual, aumentou-se a responsabilidade na prevenção de DST. Em países em desenvolvimento, DST estão entre as 5 principais doenças pelas quais as pessoas recorrem ao serviço de saúde e se encontram como uma das principais causas mundiais de doenças agudas, infertilidade, incapacidade a longo prazo e até morte. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou 340 milhões de novos casos de sífilis, gonorreia, clamídia e tricomoníase por todo o mundo em 1999, em uma faixa etária de 15-49 anos. Assim como entre 2007 e 2017 foram notificados no Sinan 194.217 casos de infecção pelo HIV no Brasil. As DST devem ser um assunto de prioridade na saúde pública devido à sua magnitude, transcendência, vulnerabilidade e factibilidade de controle. Como em qualquer epidemia, o processo de controle das DST deve ser baseado na interrupção da cadeia de transmissão e na prevenção de novas ocorrências, que só é possível através da informação passada para a população. Este estudo é relevante à sociedade científica e à população como um todo, uma vez que todos estão sujeitos à aquisição de DST, caso não haja a devida prevenção. Baseado no crescente número de pessoas infectadas por DST, houve interesse em investigar o conhecimento da população em geral a respeito do tema.

8. SOROCONVERSÃO PARA HEPATITE B APÓS A VACINAÇÃO EM GRADUANDOS DA ÁREA DA SAÚDE

Coordenador(a): Mariana Aparecida Lopes Ortiz.

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Biomedicina.

Beneficiário: Comunidade científica.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Profissionais da área da saúde estão propensos a se acidentarem com materiais perfuro-cortantes durante a rotina de trabalho, principalmente na manipulação de agulhas. Isso oferece riscos à saúde física e mental do profissional, bem como prejuízos aos trabalhadores e à instituição. O acidente ocupacional é um dos principais motivos da infecção pelo vírus da hepatite B, sendo preocupante, visto que na maioria dos casos esses profissionais tiveram um treinamento prévio sobre manipulação de equipamentos e materiais, principalmente perfuro-cortantes no ambiente de trabalho. O vírus da Hepatite B possui alta transmissibilidade devido à alta concentração sanguínea, sendo até cem vezes mais infectante que outros vírus como o HIV. Mesmo antes de aparecerem sinais da doença (fase aguda), o vírus já pode ser transmitido pelo sangue e outros fluidos. A vacinação da Hepatite B é feita a partir da técnica de DNA recombinante, sendo administradas três doses pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o território Brasileiro. Quando as vacinas são realizadas de modo seguro e seguindo as datas do calendário de vacinas, a imunização ocorre em 90% dos adultos e 95% das crianças e adolescentes. Muitos fatores podem interferir na indução da resposta imune, alterando o resultado esperado tanto para uma resposta adequada ou não. Isso pode estar relacionado à quantidade de doses administradas da vacina, hábitos como tabagismo e alcoolismo, ou obesidade e doenças imunossupressoras. A soro conversão está baseada no bloqueio da replicação viral e no desenvolvimento de anticorpos que impeçam instalação e progressão de doença hepática. Dessa forma, O objetivo deste projeto é avaliar o índice de soro conversão dos graduandos da área da saúde do Centro Universitário Ingá contra a hepatite B.

9. USO DE MANIPUEIRA SOB DIFERENTES CONCENTRAÇÕES EM SUBSTITUIÇÃO AO ADUBO MINERAL NO CULTIVO À CAMPO DE ALFACE (*LACTUCA SATIVA* VAR. VALENTINA) – 2018

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Segundo Empresa Brasileira Pesquisa Agropecuária, a mandioca é originária da América do Sul, ainda, a mandioca (*Manihotesculenta* C.) apresenta-se com um dos principais alimentos energéticos para mais de 700 milhões de pessoas, principalmente nos países em desenvolvimento. De fácil adaptação, a mandioca é cultivada em todos os estados brasileiros, situando-se entre os oito primeiros produtos agrícolas do país, em termos de área cultivada, e o sexto em valor de produção. Os estados do Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo têm grande importância na produção brasileira de mandioca, sendo o Paraná o segundo maior produtor do Brasil. Nessa região, estão concentradas as indústrias, responsáveis por cerca de 80% da produção brasileira de fécula de mandioca, mas a produção de raízes baseia-se em poucas cultivares, plantadas em grandes áreas. Considerando que respostas à diferentes fontes e concentrações de fertilizantes, destacando-se os minerais envolvendo processos correlacionados aos nutrientes, tais como: necessidade do vegetal; presença no solo; interação sistema radicular e organismos do solo na aquisição dos nutrientes; absorção; transporte; distribuição; assimilação; utilização; acúmulo e ainda a remobilização. Em busca pelo aproveitamento de resíduos agroindustriais tem-se usado fertilizantes alternativos para a produção de hortaliças, como os biofertilizante atentando aos subprodutos da agroindústria de mandioca. Denota-se uso de produtos orgânicos substituindo à complementação mineral, representando elevada notoriedade midiática e, ainda, sob o ponto de vista econômico e conservação das propriedades físicas e químicas do solo tem sugerido amplo debate sobre a temática. O produto manipueira é um líquido extraído da mandioca quando prensada no processo de fabricação da farinha. Importante salientar que tanto a mandioca quanto a manipueira (líquido) possuem o ácido cianídrico, venenoso e nocivo à alimentação humana e animal.

Face a esta situação e de forma irregular, inúmeros produtores de farinha despejavam a manipueira de forma concentrada e em grande quantidade em céu aberto, curso d'água, agredindo o meio ambiente com elevada carga de matérias orgânicas e ácido cianídrico. Para que a manipueira deixe de ser um veneno e se transforme em um complemento alimentar seguro, basta submetê-la à fermentação anaeróbica, ou seja, deixar o líquido repousar durante 15 dias em um tanque cercado. Após este período, existe a possibilidade de uso da manipueira como adubo, alimento para animais e no combate às pragas. Sabe-se que a manipueira serve para combater pragas e doenças, controlar formigas e insetos e até fabricar vinagre e sabão. Como adubo orgânico, a diluição da manipueira depende da cultura e da forma a ser aplicada, que tanto pode ser no solo quanto na folhagem. Já para o combate às formigas cortadeiras, ele recomenda a manipueira concentrada. Considerando o exposto acima a presente pesquisa justifica-se em verificar o efeito no uso de manipueira em diferentes concentrações e em substituição aos adubos minerais no cultivo à campo de alface - *Lactuca sativa* variedade Valentina.

10 USO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS EM DIFERENTES DOSES APLICADOS NA FORMA INCORPORADA E SUPERFICIAL NO CULTIVO À CAMPO *LACTUCA SATIVA* VAR. VALENTINA – 2018

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

No Brasil, as pessoas buscam por alimentação saudável através dos melhores alimentos, promovendo assim boa forma física e, devido a essa preocupação, o consumo de hortaliças só tem a aumentar. Denotam-se que, na maior parte as hortaliças são definidas segundo o Instituto Adolfo Lutz como plantas herbáceas, das quais uma ou mais partes são utilizadas como alimento, na sua forma natural. As hortaliças na sua maior parte são ricas substâncias que apresentam propriedades benéficas. Através das hortaliças são fornecidos ao corpo humano minerais, vitaminas e fibras, sendo que, muitas são saborosas e atuando na prevenção e tratamento de várias doenças. De acordo com a classificação botânica, podem ser consideradas hortaliças, brotos, bulbos, cogumelos, folhas, frutos, inflorescências, pecíolos, raízes, rizomas, sementes, talos e tubérculos. Nos últimos anos, a predominância no Brasil é a alface tipo crespa, sendo preferida por 70% mercado, ainda, a alface americana com 15%, alface lisa 10%, enquanto outras (vermelha, mimosa, etc.) correspondem a 5% do mercado. A alface destaca-se não só pela importância alimentar como também pelo seu valor nutracêutico, apresentando elevados teores de vitaminas e sais minerais, e com baixo teor calórico. Com a elevada biodiversidade e extensão territorial, apresenta potencial face a grande variedade de resíduos agrícolas e agroindustriais, sendo estas fontes significativas de nutrientes. Ao aplicar estes mesmos resíduos, usualmente os efeitos benéficos ao solo podem ser observados desde o início no desenvolvimento e crescimento dos vegetais, ainda, percebe-se melhoras das condições físicas do solo, retenção de umidade, aumento da atividade microbiana e atuantes como reserva de macro e micronutrientes, que são liberados durante a mineralização e contribuem na fertilidade do solo reduzindo a necessidade da adubação mineral. A compostagem é um processo oriundo a partir da mistura de restos de alimentos, frutos, folhas, esterco, palhadas, dentre outros, resultando no final do processo adubo orgânico homogêneo, com cor escura, estável, solto e adequado para uso nas diferentes culturas, com a ausência de danos aos envolvidos e melhoras nas propriedades físicas, químicas e biológicas do solo. Sugerem-se que os alimentos e matérias-primas não utilizados tornam-se potenciais fontes de contaminação ambiental, entretanto, nos últimos anos, pesquisas têm sido desenvolvida com intuito em converter este excedente de materiais em produtos alimentícios ou insumos na produção de alimentos. Como alternativa de tratamento e, conseqüentemente, de aproveitamento de resíduos tem-se o processo conhecido como compostagem, o qual é um processo biológico de transformação de resíduos orgânicos em substâncias húmicas. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar o desenvolvimento de *Lactuca sativa* pela aplicação superficial e incorporada de resíduos agroindústrias oriundas do processo de compostagem na variedade valentina cultivadas à campo.

11. AVALIAÇÃO DO GRAU DE ROTAÇÃO MEDIAL DA TÍBIA APÓS LUXAÇÃO COXOFEMORAL. UMA TENTATIVA DE PROVAR A INFLUÊNCIA DO POSICIONAMENTO DA ARTICULAÇÃO COXOFEMORAL NA ETIOPATOGENIA DE LUXAÇÕES MEDIAIS DE PATELA EM CÃES DE PEQUENO PORTE

Orientador: Leonardo Martins Leal.

Aluno: Diego Manoel da Silva

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A luxação medial de patela, caracterizada pelo deslocamento medial da patela do sulco troclear do fêmur, é uma injúria ortopédica comum na rotina clínico cirúrgica, especialmente, em cães de pequeno porte de forma congênita. O grau da luxação varia de I a IV de acordo com a gravidade e intensidade dos sinais clínicos e alterações ortopédicas. A causa da luxação de patela não é completamente entendida, mas alguns estudos sugerem hipoteticamente que a coxa vara e um diminuído ângulo de anteversão do colo femoral podem provocar o deslocamento do grupo do músculo quadríceps femoral. Sendo assim objetiva-se avaliar o grau de rotação medial da tíbia após luxação coxofemoral na tentativa de provar a influência do posicionamento da articulação coxofemoral na etiopatogenia de luxações mediais de patela em cães de pequeno porte.



12. DIFERENÇA NO DESENVOLVIMENTO E PROGRESSÃO DE DEMÊNCIA EM CAMUNDONGOS MACHOS E FÊMEAS COM OBESIDADE INDUZIDA POR DIETA DE CAFETERIA

Orientador:(a): Monique Cristine de Oliveira.

Bolsista: Estevão Epifânio Araújo

Cursos envolvidos: Medicina.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O estudo em associação da obesidade e demência se faz necessário uma vez que a prevalência mundial da demência é estimada em 35 milhões de pessoas e as previsões projetam os números para mais do dobro em 2030 e a prevalência da obesidade tem aumentado substancialmente em todo o mundo nas últimas décadas, e essa condição pode causar ou agravar diferentes problemas de saúde. Além disso, os estudos que exploram a associação entre alta adiposidade e um maior risco de demência são conflitantes. Ademais, fatores de risco vascular desempenham um papel no desenvolvimento de demência, incluindo a doença de Alzheimer. No entanto, pouco se sabe sobre o efeito do índice de massa corporal e aglomeração de fatores de risco vascular sobre o desenvolvimento de demência. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre obesidade e risco de demência em camundongos obesos por dieta de cafeteria. Foram utilizados 48 camundongos Swiss (24 machos e 24 fêmeas - 21 dias), divididos em 4 grupos: controle macho e fêmea, cafeteria macho e fêmea. Estes animais foram introduzidos nas dietas cafeteria (alta densidade calórica e industrializados) e controle, respectivamente, por 14 semanas. Os testes comportamentais foram realizados com 7 e 14 semanas de dieta. Foi avaliada a atividade locomotora (teste de campo aberto), a memória de trabalho (labirinto radial), e a memória de referência (labirinto de Barnes). A dieta de cafeteria induziu hiperfagia e aumento de peso corporal em camundongos machos e fêmeas. O desenvolvimento da obesidade alterou a locomoção de camundongos de ambos os sexos, e, ainda, os machos parecem estar mais suscetíveis a essas alterações. Os resultados mostraram o impacto da dieta de cafeteria nas diferenças ocasionadas entre os sexos em locomoção e, possivelmente, em memória e aprendizagem.



13. EFEITO COMPARATIVO DO ZAD-50 E TTDEX NA ANESTESIA DE CÃES HÍGIDOS (2018)

Orientadora(a): Michelle Campano de Souza.

Aluno: Luiz Fellipe Casimiro Cioffi

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O presente estudo comparou dois protocolos anestésicos, avaliando seus efeitos farmacodinâmicos como frequência cardíaca e respiratória, glicose, pressão arterial sistólica, média e diastólica, temperatura corporal, saturação parcial de oxigênio e função renal dos animais. Relata-se a contenção farmacológica de dezoito cães (*Canis familiaris*), hígidos, com massa corporal média $6,06 \pm 2,61$ kg, e idade média de $30,22 \pm 27,29$ meses, submetidos a orquiectomia eletiva. Foi utilizado dois protocolos distintos. O primeiro denominado TTDEX, associação de dexmedetomidina, butorfanol e tiletamina e zolazepam. O segundo intitulado de ZAD-50, associação de atropina, detomidina e tiletamina e zolazepam. Ambos os protocolos se mostraram seguros e eficazes, porém devem ser utilizados com cautela em pacientes portadores de diabetes mellitus e não dispensam atuação de profissional médico veterinário anestesiológico.

14. ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CETAMINA E MORFINA VIA EPIDURAL EM CADELAS SUBMETIDAS A MASTECTOMIA (2018)

Orientador(a): Michelle Campano de Souza.

Aluno: Elthon Henrique Carniel

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O presente estudo avaliou o efeito analgésico dos fármacos cetamina e morfina, por meio da técnica epidural, em cadelas submetidas a mastectomia unilateral total. Foram utilizados 8 cães, fêmeas, divididos em dois grupos com 4 animais cada: grupo CET, na dose de 2 mg/kg de cetamina e grupo MOR, na dose de 0,1 mg/kg de morfina, ambos administrados pela via epidural. Parâmetros vitais foram avaliados durante o transoperatório, e a dor pós-operatória foi determinada por meio da Tabela de Escala de Dor da Universidade de Melbourne (EDUM). Ambos os grupos promoveram analgesia eficaz, sem necessidade de suplementação analgésica no período avaliado, porém o grupo CET obteve menores escores numéricos conforme a EDUM, sendo a cetamina o fármaco de escolha para esse procedimento, com menores efeitos colaterais e maior analgesia pós-operatória.

15. URETERONEOURETOSTOMIA: UMA NOVA ALTERNATIVA PARA PACIENTES SUBMETIDOS A CISTECTOMIA TOTAL – ESTUDO EM CADÁVERES DE CÃES

Orientador(a): Leonardo Martins Leal.

Aluno: Danielli Aparecida Lavelli

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A cistectomia total consiste na retirada completa da bexiga. É indicada especialmente no tratamento de neoplasias, comumente posicionadas na região do trígono vesical. Todavia, laceração traumática e necrose vesical já foram reportados como indicações para cistectomia. Até os dias de hoje, diversas técnicas foram propostas para restabelecer o fluxo urinário após a ressecção total da bexiga. Entretanto, nenhuma está isenta de complicações pós-operatórias. Dentre as técnicas mais utilizadas após a cistectomia total estão a confecção de nova bexiga com retalho intestinal ou membranas biológicas e reposicionamento ureteral para o cólon ou vagina. Desse modo, julga-se importante o desenvolvimento de nova técnica cirúrgica, com objetivo de manter um fluxo urinário por meio da comunicação ureterouretral em pacientes submetidos a cistectomia total.

16. AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA ARTÉRIA ALVEOLAR ANTRAL: UM ESTUDO COM TOMOGRAFIA CONE-BEAM

Orientador: Samira Salmeron

Bolsista: Nayara Priscila Piller

Cursos envolvidos: Odontologia

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O conhecimento da artéria alveolar antral (AAA) na parede lateral do seio maxilar é essencial para os cirurgiões-dentistas na realização de cirurgias de levantamento de seio ou que envolvam essa região. Esse estudo objetiva analisar a prevalência, calibre e localização da AAA. O estudo foi realizado a partir de análises radiográficas de tomografias computadorizadas (CT), de 131 pacientes, com idades entre 20 a 68 anos, através de cortes parassagitais que abrangem a região de primeiro pré-molar a terceiro molar. A AAA esteve presente em 61% dos pacientes, compreendendo em alguns casos ambos os seios (41%), em outros somente do lado esquerdo (29%) ou direito (30%), onde foram mensurados o calibre da artéria com valor médio de 1,11mm, espessura da parede do seio maxilar de 1,84mm, distância da AAA ao soalho do seio de 10,96mm e até a crista óssea alveolar de 18,22mm. É de suma relevância do conhecimento da AAA para reduzir as complicações cirúrgicas hemorrágicas.

17. IMPACTO DA ASSOCIAÇÃO DE MOLÉCULAS DE QUITOSANA E ÍONS ESTANHO A UM VERNIZ FLUORETADO FRENTE AO PROCESSO DE EROSÃO EM DENTINA

Orientador (a): Profa. Dra. Núbia Inocencya Pavesi Pini

Bolsista: Marcia Cristina Hickmann Reolon

Cursos envolvidos: Odontologia.

Esse estudo avaliou a eficácia de um verniz fluoretado, com associação de estanho, quitosana ou ambos, em relação ao seu potencial anti-erosivo em dentina. Oitenta blocos de dentina (4x4mm) foram obtidos a partir de incisivos dentais bovinos. As amostras foram divididas em 5 grupos (n=16): sem verniz; verniz fluoretado; verniz fluoretado+estanho; verniz fluoretado+quitosana; verniz fluoretado+quitosana+estanho. As micropartículas de quitosana e o verniz com adição de quitosana foram caracterizados por Espectroscopia Infravermelha transformada via Fourier (FTIR) e não houve alteração espectroscópica. Os espécimes receberam os tratamentos propostos e foram submetidos ao protocolo de erosão (Ácido cítrico 0,5%, 5 minutos, 4x/dia, por 5 dias). Posteriormente, as amostras foram analisadas em perfilômetro. O grupo com verniz fluoretado apenas, não adicionou proteção à dentina ($p>0,05$). Os grupos com estanho, quitosana ou ambos, resultaram em menor desgaste dentinário ($p<0,05$). Conclui-se que o estanho e a quitosana são eficientes em adicionar potencial anti-erosivo ao verniz fluoretado.

18. AVALIAÇÃO BIOMECÂNICA DE TRAÇÃO DAS TÉCNICAS DE GASTROPEXIA INCISIONAL E GASTROPEXIA POR ESCARIFICAÇÃO EM CADÁVERES DE CÃES

Orientador (a). Prof. Dr. Leonardo Martins Leal

Bolsista: Stefanos Antunes de Ornellas

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária

DESCRIÇÃO DO PROJETO

No presente estudo procurou-se avaliar duas técnicas de gastropexia (incisional e escarificada). Para tanto, foram utilizados 10 animais, SRD, com pesos oscilando de 6,4 Kg a 43,0 Kg alocados em dois grupos de igual número (GE e GI). No grupo GI foi realizada a técnica de gastropexia incisional com padrão de sutura contínua simples e no grupo GE foi aplicada a gastropexia escarificada com padrão de sutura simples interrompida e fio monofilamentar absorvível 2-0 (poliglecaprone 25) em ambas as técnicas. Foram coletados segmentos retangulares de 10 cm por 5 cm do antro gástrico em conjunto com a parede abdominal direita e do fundo do estômago com a parede abdominal esquerda, as quais foram submetidas a teste de tração. Após os ensaios biomecânicos constatou-se maior facilidade, rapidez de execução e menor uso de fio cirúrgico na técnica por escarificação. Tanto a técnica escarificada quanto a incisional foram efetivas, independentemente do local aplicado, ou seja, piloro ou fundo, uma vez que não apresentaram diferenças estatísticas. Observou-se também diferença para local de aplicação da técnica para a variável alongamento. Com base nos resultados obtidos conclui-se que a técnica de gastropexia escarificada com pontos simples interrompidos e a gastropexia incisional com pontos simples contínuos podem ser eficientes. Além disso, a técnica escarificada com pontos simples interrompidos se sobressaiu quando comparada a técnica incisional com padrão de sutura simples contínuo nos quesitos menor tempo de rafia e menor quantidade de fio utilizado.

19. APLICAÇÃO DE CIANOACRILATO E FITA TRANSPORE® NA SÍNTESE CUTÂNEA DE CADELAS APÓS MASTECTOMIA TOTAL UNILATERAL

Orientador(a): Leonardo Martins Leal.

Aluno: Fabio Rodrigo Castro Bastos

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Comparou-se o uso da cola a base de etilcianoacrilato (SuperBonder®) e do adesivo de polietileno microperfurado (FitaTranspore®) na síntese cutânea de feridas extensas após mastectomia total unilateral, avaliando-se clinicamente a cicatrização da ferida. Utilizou-se 15 animais da espécie canina, fêmeas, de 4 a 14 anos, com 3 a 33 quilogramas, diagnosticadas com neoplasia mamária. A incisão cutânea de 30 a 60 centímetros de comprimento foi realizada no sentido crânio-caudal da região tóraco-abdominal ventral. Após a excisão do tumor e toda a cadeia mamária, os tecidos adjacentes foram aproximados com fio poliglecaprone 25, a coaptação epitelial foi realizada em uma metade da ferida aplicando-se cola e a outra metade utilizando-se tiras de fita medindo 2 cm de largura e 5 cm de comprimento. Os pacientes foram avaliados a cada 48 horas durante dez dias e reavaliados após 15 dias da retirada do curativo. A cola mostrou-se de fácil aplicação, apresentou rápido efeito hemostático, não desencadeou reações alérgicas ou processos inflamatórios adversos após sua utilização; porém, mesmo com a ferida cicatrizada, observou-se a formação de crostas após a retirada do curativo. A fita adesiva de polietileno microperfurado apresentou-se de fácil aplicação e maior hemorragia quando comparada a cola nos primeiros dias de pós-operatório; todavia, propiciou melhor cicatrização pela ausência de crostas. Apenas uma paciente apresentou deiscência da ferida cutânea entre a região torácica com cola e abdominal com fita; contudo, ambos os métodos não apresentaram seromas, abscessos, infecções, edemas e necrose, sendo viáveis para a síntese cutânea de feridas extensas após mastectomia total unilateral em cadelas.

20. DIFERENTES TEMPOS DE ANTISSEPSIA PRÉ-CIRÚRGICA DAS MÃOS, COM O USO DE SOLUÇÃO DE CLOREXIDINA 4% E ÁLCOOL ETÍLICO 70%

Orientador(a): Leonardo Martins Leal.

Aluno: Gabriel Fernandes Pires Machado

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivou-se comparar por meio de análises microbiológicas, a antissepsia das mãos por fricção com o uso de solução de clorexidina a 4% e álcool etílico a 70% com diferentes tempos: 30 segundos (G30), 1 minuto (G1), 2 minutos (G2) e 4 minutos (G4). Para comparar os diferentes tempos de antissepsia pré-cirúrgica das mãos, foi estabelecido o padrão de fricção das mãos e antebraços sem a utilização de escovas. Em todos os grupos foi realizado um swab da mão dominante do cirurgião em três períodos diferentes. A primeira amostra foi colhida antes da antissepsia das mãos e antebraços (T1); a segunda, imediatamente posterior à realização da antissepsia (T2); e a terceira, ocorreu uma hora após o início da antissepsia (T3). Foi evidenciado o crescimento de unidades formadoras de colônias (UFC) em todo T1 de todos os grupos. Apenas G30 apresentou crescimento de UFC em todos os tempos. No G1 não houve crescimento em T2 e T3. Em G2, apenas em T2 (na avaliação de 48 horas) teve crescimento de unidades formadoras de colônia, já no G4 apenas no T3 não houve crescimento de UFC. Sendo assim, este trabalho demonstrou que a antissepsia com clorexidina e álcool com a fricção das mãos por um minuto (G1), mesmo fora dos padrões usualmente preconizados, pode ser utilizada com a mesma segurança em um menor tempo, fato impreterível para cirurgias emergenciais.

21. AVALIAÇÃO DO GRAU DE ROTAÇÃO MEDIAL DA TÍBIA APÓS LUXAÇÃO COXOFEMORAL. UMA TENTATIVA DE PROVAR A INFLUÊNCIA DO POSICIONAMENTO DA ARTICULAÇÃO COXOFEMORAL NA ETIOPATOGENIA DE LUXAÇÕES MEDIAIS DE PATELA EM CÃES

Orientador(a): Leonardo Martins Leal.

Aluno: Diego Manoel da Silva

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivou-se avaliar o grau de rotação medial da tíbia após luxação coxofemoral na tentativa de provar a influência do posicionamento da articulação coxofemoral na etiopatogenia de luxações mediais de patela em cães. Utilizou-se 10 cadáveres de cães que tiveram sua articulação coxofemoral luxada em sentido craniodorsal e em sentido caudoventral. Após as luxações do quadril, avaliou-se o grau de rotação medial da tíbia comparando-as entre si e com a articulação coxofemoral intacta. Observou-se maior rotação medial da tíbia na luxação craniodorsal do fêmur e menor rotação medial da tíbia na luxação caudoventral; todavia, esta última ainda foi maior do que a rotação da tíbia vista com a articulação coxofemoral preservada. Conclui-se que a má conformação da articulação coxofemoral influencia diretamente na tensão do músculo quadríceps e consequentemente do ligamento patelar e favorece a rotação interna da tíbia proximal, atuando como possível fator predisponente para as luxações mediais de patela.

PROJETOS DE PESQUISA

2019

1. DOSAGEM DE GLICOSE EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE – COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES MÉTODOS

Coordenador(a): Mariana Aparecida Lopes Ortiz.

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Farmácia.

Beneficiário: Comunidade científica.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O diabetes é uma das principais causas de morbidade e mortalidade na população geral, e estima-se que nos próximos anos a quantidade de casos, especialmente do tipo 2 irá aumentar expressivamente na população, especialmente mais jovem. Com a vida corrida, hábitos alimentares ruins e o estilo de vida muitas vezes sedentário, os jovens estudantes vêm apresentando cada vez mais alterações laboratoriais, que incluem níveis altos de glicose. O controle da glicemia reduz de forma significativa as complicações do diabetes mellitus (DM). Assim, métodos que avaliam a frequência e magnitude de hiperglicemia são essenciais. Um dos métodos utilizados na bioquímica para avaliar a concentração de glicose no sangue é a glicemia em jejum, a qual exige do paciente um jejum de 12 horas e condições adequadas no ambiente de coleta para evitar estressá-lo. Entre aqueles que já possuem o diagnóstico do DM o método mais frequentemente utilizado é a dosagem da glicemia capilar utilizando glicosímetro. Muitas pessoas questionam se esses métodos rápidos realmente funcionam, e outros questionam a necessidade de se realizar o teste no laboratório quando se tem o aparelho em casa. O objetivo do presente trabalho é determinar os valores de glicemia em jejum de acadêmicos da área da saúde utilizando dois métodos.

2. ESTUDO DO PERFIL DE CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE CORRIMENTO GINECOLÓGICO

Coordenador(a): Mariana Aparecida Lopes Ortiz.

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Biomedicina.

Beneficiário: Comunidade científica.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Toda mulher, independente da faixa etária, já teve corrimento vaginal por se tratar de uma secreção normal da vagina sendo como um lubrificante, em pouca quantidade o corrimento normal é devido os níveis de estrogênio estarem altos em algumas fases do ciclo antes da ovulação. O corrimento normal possui cor e aspectos semelhante ao soro sanguíneo por ser translúcido e não ter odor, contudo quando o corrimento tem alteração no volume, cor, aspecto e odor este possui características de corrimento ginecológico anormal. A faixa etária mais acometida por corrimento ginecológico anormal são mulheres sexualmente ativas de 20 a 40 anos. As causas mais de comuns de corrimento anormal são: hábitos de higiene desfavoráveis, relações sexuais sem uso de preservativos, alteração no pH e doenças sexualmente transmissíveis. Sendo assim as três principais causas de corrimento anormal que representa 95% dos casos são vaginose bacteriana, candidíase vulvovaginal e tricomoníase. Alguns sintomas como coceira na região genital, corrimento espesso, odor desagradável, ardência e dor ao urinar e no ato sexual são características de corrimento anormal. A falta de informação sobre o que é corrimento normal e anormal devia ser um assunto de prioridade de saúde pública, sendo que a maioria das mulheres que possuem corrimento anormal não sabe distinguir o corrimento normal de corrimento anormal, não observam a cor, odor, aspecto às vezes pode até observar mais por não obter uma informação adequada acha que é normal, e quando realmente for atrás para saber mais informações, poderá estar com alguma DST, devido à falta de informação dada a respeito do corrimento ginecológico anormal. Este projeto possui como objetivo verificar o conhecimento da população feminina sobre corrimento ginecológico.

3. FATORES ASSOCIADOS À FALTA DE ADESÃO DE PACIENTES DIABÉTICOS: UM ESTUDO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MARINGÁ – PR

Coordenador(a): Mariana Aparecida Lopes Ortiz.

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Farmácia.

Beneficiário: Comunidade científica.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, o Diabetes mellitus é uma síndrome de etiologia múltipla, ocasionada pela falta de insulina e da incapacidade da sua produção e ação no organismo. Apresenta como sintomas hiperglicemia crônica com distúrbios metabólicos dos carboidratos, lipídios e proteínas. Em longo prazo pode provocar danos significativos principalmente nos rins, olhos, nervos, coração e vasos sanguíneos. Um distúrbio do metabolismo da glicose, onde há oscilação nas taxas da glicemia são características iniciais desta síndrome. As diabetes podem ser classificadas como diabetes mellitus tipo 1; diabetes tipo 2 e diabetes mellitus gestacional. A Diabetes Mellitus tipo 1 é causada pela perda da capacidade secretória da insulina, devido a uma destruição lenta, progressiva, imuno, mediada das células beta β das ilhotas pancreáticas, e corresponde a aproximadamente 10% de todos os casos de diabetes. O Diabetes Mellitus tipo 2 apresenta alterações etiopatogênicas e fisiopatológicas heterogêneas caracterizada pela combinação de resistência à insulina (no músculo, fígado e tecido adiposo), disfunção de célula β pancreáticas e aumento da produção endógena de glicose, induzidas por anormalidades genéticas e adquiridas. A evolução dos casos de Diabetes Mellitus, assumiu uma escala epidêmica significativa no Brasil e no mundo. A preocupação dos profissionais da saúde que estão envolvidos com o bem-estar do paciente e da própria comunidade como um todo, tem trazido para discussão, estudos sobre as formas alternativas para se compreender, adaptar e se conviver com esta condição patológica. No Brasil, a sociedade e os gestores têm demonstrado a preocupação com a saúde das comunidades por meios de programas preventivos e de acompanhamento nas mais diversas enfermidades, e o Diabetes está inserido no programa de saúde pública, uma vez que é uma doença que evolui em número e na expansão da faixa etária atingida. A pesquisa se justifica visto que, há dificuldade do paciente, mesmo após diagnóstico, obedecer às determinações do tratamento medicamentoso e não medicamentoso, quanto ao controle da alimentação. Há uma não aderência a aferição, não adesão ao tratamento, entre outros fatores. A adesão parece exigir a conscientização da situação como paciente, bem como aquilo que precisa fazer para manter sua saúde. A não adesão ao tratamento do Diabetes Mellitus apresenta diferentes fatores influenciadores, mas estes variam conforme cada grupo e faixa etária. É importante, portanto, desenvolver estudo sobre os fatores de risco vistos em unidades de saúde com pacientes que são atendidos. Conhecer os fatores de risco é importante em face de possibilidade de trabalhar para reverter os comportamentos de risco de não aderência. Assim, se justifica pesquisa com pacientes diabéticos na UBS do Bairro Cidade Alta de Maringá-PR.

4. LEVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS CONDENAÇÕES DE CARÇAÇAS ABATIDAS EM FRIGORÍFICOS DE FRANGO DE CORTE

Coordenador(a): Mariana Aparecida Lopes Ortiz.

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

Beneficiário: Comunidade científica.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A constante demanda por alimentos que ofereçam qualidade sanitária, nutricional e baixo preço ao consumidor, nos traz a necessidade de um conhecimento mais aprofundado sobre as doenças e patógenos que podem interferir na qualidade e rendimento dos frangos abatidos nas unidades industriais de aves do nosso país, gerando queda de rendimento e consequentes prejuízos para a indústria avícola.. Dessa forma, o presente projeto tem por objetivo realizar um levantamento das principais doenças e outras causas que tem repercutido nas linhas de inspeção causando condenação de carcaças de forma parcial ou total em um frigorífico de aves da região norte do Paraná.

5. PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS POR IDOSOS

Coordenador(a): Mariana Aparecida Lopes Ortiz.

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Farmácia.

Beneficiário: Comunidade científica.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Desde a antiguidade, as plantas são utilizadas como fonte de medicamentos para o tratamento das enfermidades que acometem o homem, de modo a aumentar suas chances de sobrevivência através da melhoria da saúde. Tanto a medicina tradicional (MT) quanto as plantas medicinais são utilizadas para a manutenção de saúde, bem como para o tratamento de problemas de saúde menores, autolimitados. Nesse sentido, a fitoterapia, além de resgatar a cultura tradicional do uso das plantas medicinais pela população, possibilita a ampliação do seu acesso, a prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, contribuindo ao fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS. Dentro deste contexto, o Brasil tem buscado estabelecer diretrizes na área de plantas medicinais e saúde pública, como a aprovação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde e a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos que incluem em suas diretrizes a promoção do uso racional de plantas medicinais e dos fitoterápicos no SUS. Apesar da recomendação de organismos como a OMS e de programas governamentais a fitoterapia popular não tem recebido a devida atenção dos pesquisadores e da comunidade científica e a preparação de profissionais para atuar nesta área tem sido deficitária tanto em aspectos técnicos quanto em relação aos aspectos relacionados à responsabilidade social. A importância de se estudar os conhecimentos tradicionais está em resgatar o patrimônio cultural tradicional, assegurando a sua perpetuação; aperfeiçoar os recursos populares possibilitando o desenvolvimento de preparados terapêuticos de baixo custo e organizar os conhecimentos tradicionais de maneira a utilizá-los em processos de desenvolvimento tecnológico. Com o conhecimento sobre as plantas medicinais, a população tem o direito de escolha sobre qual terapia usar. A decisão do uso da medicina complementar e alternativa pode advir de uma somatória de fatores que envolvem: insatisfação com a medicina convencional em relação a sua efetividade e segurança; a satisfação com terapias alternativas e a percepção de que estas são seguras. Outras razões incluem ainda crenças pessoais e culturais, filosofia de vida, experiências negativas com profissionais de saúde convencionais e positivas com práticas de medicina complementar. Conhecer o perfil de uso de plantas medicinais e fitoterápicos pelos idosos que frequentam a Unidade Básica de Saúde da cidade de Itambé, Paraná.

6. PERFIL HEMATOLÓGICO E BIOQUÍMICO DE CÃES IDOSOS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA DA CIDADE DE MARINGÁ

Coordenador(a): Mariana Aparecida Lopes Ortiz.

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

Beneficiário: Comunidade científica.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Com os avanços e melhorias nas condições de moradia, nutrição, tratamentos médicos, entre outros, os animais estão vivendo cada vez mais. Dessa forma, as pessoas passam a conviver por mais tempo com os cães e vivenciam diversos problemas de saúde muitas vezes relacionados com a idade do animal. Apesar desse avanço na idade dos animais e aumento especialmente nos cuidados e gastos com cães, poucos dados e artigos são encontrados a respeito das alterações laboratoriais de cães idosos. Saber quais as principais alterações acometem os animais de uma região faz com que seja possível intensificar campanhas e saber quais as principais necessidades de uma população. Tais informações também são extremamente importantes para possibilitar um processo de estabelecimento de possíveis diagnósticos, para o desenvolvimento do profissional e aplicação prática de tratamentos com maior confiabilidade e segurança. Dessa forma, o objetivo central do presente trabalho é identificar quais as alterações laboratoriais mais frequentes nos cães com idade igual ou superior a oito anos atendidos pela Clínica Veterinária do Centro Universitário Ingá, entre setembro de 2018 e abril de 2019.

7. PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À DEPRESSÃO E ANSIEDADE ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE CURSOS DA SAÚDE

Coordenador(a): Mariana Aparecida Lopes Ortiz.

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Biomedicina.

Beneficiário: Comunidade científica.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A entrada na universidade é um momento de muitas mudanças na vida do acadêmico. Normalmente o ritmo de estudos é bastante intenso, as responsabilidades aumentam, o grande número de aulas, estágios, relatórios e muitos alunos ainda passam a morar longe das famílias. Somado a isso tudo, alguns alunos muitas vezes não se sentem preparados para esse momento e não sabem se escolheram o curso certo de graduação. Esses diversos fatores, faz com que os índices de transtorno de ansiedade e depressão sejam muito altos entre os acadêmicos de graduação e entre eles os da área da saúde. Alguns autores estimam que os índices de depressão na população acadêmica cheguem próximo aos 30%, enquanto na população normal, não chegue aos 10%. E mais alarmante ainda, os índices de transtornos de ansiedade chegam perto dos 65% entre os acadêmicos. Esses transtornos afetam muito a saúde desses estudantes e o número cada vez maior dos casos vem preocupando os familiares e também professores e coordenadores de cursos de graduação. Com base nisso, torna-se de extrema importância conhecer a prevalência desses sintomas nos jovens acadêmicos e especialmente pensar em formas de desenvolver ações de prevenção, conscientização e fortalecimento da saúde mental dessa população. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é estimar a prevalência e os fatores associados à depressão e ansiedade entre estudantes universitários da área da saúde.

8. RESISTÊNCIA À INFECÇÃO PELO HIV – UM RELATO DE CASO

Coordenador(a): Mariana Aparecida Lopes Ortiz.

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Biomedicina.

Beneficiário: Comunidade científica.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A quantidade de casos de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana vem aumentando vertiginosamente. Nos últimos dez anos, a notificação em jovens com idade entre 14 e 24 anos aumentou 700%. Diversos estudos apontam que as principais causas para isso são as campanhas ineficazes, o moralismo e que muitos jovens acreditam que com o tratamento disponível, ter HIV não é mais um problema. Os jovens estão cada vez menos usando preservativos durante as relações sexuais, o que aumentou também o número de casos de outras doenças sexualmente transmissíveis, como HPV e sífilis. E é preciso que eles sejam informados, que casos de resistência à infecção pelo HIV são bastante raras e que o uso de preservativos não deve ser deixado de lado. O caso da paciente em questão é bastante interessante, pois apesar de ela não ter realizado nenhum teste genético para confirmar a mutação, o fato de não ter contraído o vírus até hoje é no mínimo curioso. Dessa forma, busca-se com esse trabalho, discutir as possíveis formas de resistência a infecção através desse relato e especialmente reforçar o fato que esses casos são raros, e frisar a importância de se prevenir.

9. COMPARAÇÃO DO EFEITO ANALGÉSICO DAS ASSOCIAÇÕES DIPIRONA-MELOXICAM E MELOXICAM-ESCOPOLAMINA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CADELAS SUBMETIDAS À OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA ELETIVA

Orientador(a): Michelle Campano de Souza.

Alunos: Discentes de Medicina Veterinária.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O presente estudo tem como objetivo comparar os efeitos analgésicos dos protocolos: meloxicam + dipirona e meloxicam + escopolamina, no período pós-operatório de cadelas submetidas à ovariosalpingohisterectomia (OSH) eletiva. Serão utilizadas 20 cadelas, com idades entre 5 meses a 6 anos, pesos entre 1,5 a 60 kg, de diversas raças. Os animais serão divididos em dois grupos: grupo G1 receberá a associação de meloxicam (0,2 mg/kg) e dipirona (25 mg/kg), e o grupo G2 receberá a associação de meloxicam (0,2 mg/kg) e escopolamina (0,2 mg/kg), ambos protocolos pela via endovenosa. Para avaliação da dor, será utilizada a escala da Universidade de Melbourne, iniciando aos 60 minutos após o final da cirurgia até completar 5 horas de avaliação, além da mensuração de glicemia em todos os momentos.

10. ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS DA CLÍNICA VETERINÁRIA INGÁ UNINGÁ MARINGÁ/PR

Orientador: Leonardo Martins Leal.

Alunos: Discentes de Medicina Veterinária.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A esterilização de cães e gatos de Maringá e região beneficia a população animal por evitar possíveis afecções futuras do aparelho reprodutor e também evita a reprodução acidental dos mesmos, diminuindo assim o número de animais errantes que são potenciais transmissores de doenças a outros animais e ao homem. A orquiectomia e a ovariossalpingohisterectomia, técnicas cirúrgicas empregadas nesse processo de esterilização, permitirá aos alunos maior aperfeiçoamento dos conhecimentos teóricos aplicados nas aulas de técnica cirúrgica, clínica cirúrgica e anestesiologia de pequenos animais. As cirurgias serão realizadas na rotina da Clínica Veterinária Uningá, e as taxas serão referentes apenas aos custos dos materiais utilizados nas cirurgias, sendo assim, não será cobrado o valor integral das cirurgias, o que trará grande benefício para a população mais carente de Maringá-PR e região.

11. ESTUDO COMPARATIVO DA EFICÁCIA DA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CIRÚRGICAS LIMPAS COM TROCA DE CURATIVOS DIÁRIOS E MANUTENÇÃO DE CURATIVO ÚNICO ATÉ A RETIRADA DOS PONTOS

Orientador: Leonardo Martins Leal.

Alunos: Discentes de Medicina Veterinária.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Na rotina cirúrgica, a deiscência de sutura é uma complicação comum entre cães e gatos. Tratamentos de feridas infectadas e contaminadas são frequentemente descritas na literatura, entretanto, são apresentados poucos relatos em relação a terapêutica de feridas limpas. Entre os principais trabalhos observados, a descrição mais comum abrange limpezas com solução fisiológica e antissépticos que prejudicam a epitelização da pele e podem causar resistência a microrganismos. Portanto, para realização do melhor manejo para feridas cirúrgicas limpas, o presente projeto visa comparar a cicatrização de feridas não contaminadas com trocas de curativos diários com a utilização de curativos únicos até a retirada dos pontos.

12. ESTUDO DOS EFEITOS SISTÊMICOS E SEDATIVOS DA DEXMEDETOMIDINA ASSOCIADA À MEPERIDINA EM GATOS HÍGIDOS

Orientador(a): Michelle Campano de Souza.

Alunos: Denyse Dalabília Gobetti

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Os felinos possuem uma variedade de particularidade com relação a biotransformação e respostas aos diferentes fármacos, de modo a apresentarem respostas clínicas específicas a alguns agentes, o que torna a avaliação anestésica crucial nesta espécie. Dez animais receberão 10 mcg/kg de dexmedetomidina associada à 2 mg/kg de meperidina, pela via intramuscular (IM). A mensuração dos parâmetros será realizada imediatamente antes da administração dos fármacos, para determinação dos valores basais, definido como T0. Após, os mesmos parâmetros serão aferidos em intervalos de 5 minutos até completar 15 minutos (T1, T2 e T3). Este estudo tem como objetivo avaliar o protocolo anestésico em gatos, por meio da análise dos efeitos provocados sobre os parâmetros fisiológicos, além da sedação promovida.

13. EXTENSÃO MÁXIMA DO RETALHO DE OMENTO MAIOR EM FELINOS POR TUNALIZAÇÃO SUBCUTÂNEA

Orientador: Leonardo Martins Leal.

Aluno: Maiara Bernardina de Carvalho

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O omento atualmente possui várias aplicações cirúrgicas, como na correção de preenchimento, na reconstrução de paredes abdominais e torácicas. A omentopexia tem como objetivo acelerar a revascularização e cicatrização. O omento é flexível e pode ser moldável, sendo capaz de aumentar o fluxo sanguíneo de um determinado local. Vários estudos utilizaram o omento em cães levando-o para extremidades superiores e inferiores, para caixa torácica, metáfise distal de ossos longos (fêmur, tibia, fíbula e úmero, rádio e ulna), através de um túnel subcutâneo, já foi utilizado também em feridas crônicas de felinos. Diante da importância do omento na cirurgia humana e veterinária, e o aumento da população felina, objetiva-se determinar a extensão máxima do retalho de omento em cadáveres felinos, visando sua aplicação em estruturas distantes, como membros, cabeça e cauda.

14. NOVA TÉCNICA CIRÚRGICA DE ORQUIECTOMIA EM CÃES COM LIGADURA ISOLADA DO DUCTO DEFERENTE E DOS VASOS TESTICULARES SEM USO DE FIO CIRÚRGICO

Orientador: Leonardo Martins Leal.

Alunos: Discentes de Medicina Veterinária.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Em cães de porte pequeno (menores que 5kg) e nos felinos é possível fazer a ligadura do plexo testicular sem o uso de fios cirúrgicos, para tal, com auxílio de uma pinça hemostática curva faz-se um nó com o próprio cordão espermático junto ao plexoarteriovenoso, e então o testículo é seccionado. Também é descrito a secção e separação do ducto deferente, respectivamente, do testículo e dos vasos testiculares seguida pela realização de nós manuais como se o ducto deferente e o testículo junto aos vasos fossem fios cirúrgicos. Tais técnicas são mais rápidas e menos onerosas que orquiectomias que utilizam fios para fazer a ligadura dos vasos e ducto deferente. Todavia, possuem a limitação do uso restrito a animais pequenos, uma vez que em pacientes grandes, pela maior espessura do ducto deferente e dos vasos, os nós podem afrouxar-se e ocasionar hemorragias trans e pós-operatórias. Deste modo, visa-se descrever uma nova técnica de orquiectomia que possua a eficiência das técnicas que dispensam o uso de fios cirúrgicos, mas que também possa ser utilizada em animais de porte médio e grande com menores riscos de hemorragias.

15. PREVALÊNCIA DA MUTAÇÃO CAUSADORA DA PARALISIA PERIÓDICA HIPERCALÊMICA (HYPP) EM EQUINOS DA RAÇA QUARTO DE MILHA, NA REGIÃO CENTRO NORTE DO PARANÁ

Orientador: Isaac Romani.

Aluno: Gustavo Fernandes Mafra

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A paralisia periódica hipercalcêmica (HYPP) foi a primeira enfermidade genética identificada em equinos, de característica autossômica codominante, decorrente de uma mutação pontual no gene SCN4A. Identificar animais que apresentam esta alteração genética e instruir os proprietários através de aconselhamento dos melhores cruzamentos é importante para evitar a propagação desta mutação genética, que acarreta importantes danos aos animais, e perdas aos produtores. O objetivo é avaliar a prevalência da mutação no gene SCN4A em equinos da raça quarto de milha, linhagem de conformação. Serão coletadas amostras de pelos (aproximadamente 20 pelos por animal) da cauda de 60 animais da raça quarto de milha (linhagem de conformação), de ambos os sexos, de diferentes propriedades da região Centro Norte do Paraná. Serão escolhidas propriedades que apresentam o macho inteiro para cobertura natural ou coleta de sêmen para posterior fecundação das fêmeas. A extração de DNA será realizada a partir da metodologia adaptada de LIMA (2003) e análises genéticas serão realizadas pela empresa terceirizada LinkGen (LinkGen Biotecnologia Veterinária Ltda – SP). A partir da sequência do gene SCN4A (Gene ID: 100049793) depositada no Genbank, serão desenhados oligonucleotídeos iniciadores utilizando o programa Primer Express® (Life Technologies). Os iniciadores amplificam as regiões, no gene SCN4A, que contém as mutações previamente descritas como responsáveis pela HYPP. Os resultados serão tabulados e analisados estatisticamente para obtenção da frequência genotípica, alélica e heterozigiosidade. Estas informações serão utilizadas para avaliar a prevalência desta mutação na região, assim como, em cada propriedade avaliada, possibilitando, instruir aos proprietários quanto a presença deste alelo mutante, animais que à possuem e indicar os melhores cruzamentos para evitar a propagação desta mutação no plantel. Este projeto, *in loco*, caso identificado o alelo da mutação em um animal, o proprietário será notificado e orientado sobre possíveis cruzamentos entre os indivíduos de seu plantel, de modo a evitar a propagação da mutação. Espera-se a redução desta mutação desfavorável na região e perdas econômicas por porte dos produtores.

16. VALORES DA TEMPERATURA CORPÓREA EM CÃES PELOS MÉTODOS AURICULAR, DIGITAL RETAL, ESOFÁGICO E INFRAVERMELHO

Orientador: Isaac Romani.

Aluno: Lídia Tristão Sanches

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A termorregulação é definida como o equilíbrio entre a produção e perda de calor. O hipotálamo é o principal local de termorregulação, recebendo impulsos térmicos provenientes de receptores localizados na pele e mucosas, e também em tecidos profundos como vísceras torácicas, abdominais e face interna de vasos. Os valores fisiológicos da temperatura corpórea de cães em repouso variam entre 37,8 a 39,2°C. A exposição desses pacientes ao ambiente cirúrgico gera perda de calor, por quatro mecanismos: irradiação, condução, evaporação e convecção. O monitoramento da temperatura corpórea é vital para a homeostase de pacientes que são submetidos a procedimentos cirúrgicos, devido à perda de calor constante durante o transoperatório. A mensuração pelo método retal é a mais utilizada na rotina médica veterinária, no entanto, existem outras formas de avaliação. O objetivo deste estudo é mensurar valores da temperatura corpórea de cães, submetidos a diferentes cirurgias, avaliando quatro métodos: auricular, digital retal, esofágico e infravermelho. Dessa forma, é necessário estabelecer parâmetros que possam auxiliar no diagnóstico seguro de hipotermia. Serão avaliados 80 cães, fêmeas e machos, com idades e raças diversas, oriundos da rotina cirúrgica da Clínica Veterinária Uningá – Maringá/PR. Todos os animais serão avaliados por meio de exame físico e laboratorial, pertinentes ao diagnóstico clínico de cada paciente, e deverão estar em jejum alimentar de 12 horas e hídrico de 6 horas, previamente ao procedimento cirúrgico. Os pacientes serão alocados em ambiente com temperatura controlada a 22°C, e receberão o mesmo protocolo anestésico. Como medicação pré-anestésica, será realizada acepromazina 0,2% (0,03 mg/kg) associada a morfina 10 mg/ml (0,3 mg/kg), pela via intramuscular. Após, será realizada como indução anestésica propofol 1% (5 mg/kg) associado ao midazolam 5 mg/ml (0,2 mg/kg), pela via intravenosa. A manutenção anestésica será efetuada por meio da anestesia inalatória, com uso de isoflurano diluído em oxigênio a 100%, em concentração suficiente para que o paciente permaneça em plano anestésico adequado. No pós operatório imediato será administrado meloxicam 0,2% (0,2 mg/kg), dipirona 50% (25 mg/kg) e tramadol 50 mg/ml (6 mg/kg), todos pela via subcutânea. A aferição ocorrerá em cinco tempos: no momento da indução anestésica (T0), 10 minutos pós indução (T1), 20 minutos pós indução (T2), 40 minutos pós indução (T3) e 60 minutos pós indução (T4). Serão analisadas a concordância e praticidade dos diferentes métodos utilizados.

17. AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE CERÂMICA VÍTREA REFORÇADA POR DISSILICATO DE LÍTIO E CIMENTO RESINOSO

Orientador: Daniel Sundfeld Neto.

Aluno: Letícia Caroline Müller

Cursos envolvidos: Odontologia

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivos: Avaliar a resistência de união (microcissalhamento) entre cerâmica vítrea reforçada por dissilicato de lítio (EMX) e cimento resinoso após diferentes protocolos de remoção do try-in. **Metodologia:** Cem amostras de EMX foram confeccionadas. Todas foram condicionadas com ácido fluorídrico 5% (HF5) durante 20 segundos, seguido da aplicação do silano. Após, as amostras foram distribuídas aleatoriamente em 10 grupos conforme o método de remoção do try-in (n=10): Controle (GC) – HF5, silano e adesivo; G1 – spray ar/água; G2 - spray ar/água e silano; G3 - spray ar/água e ácido fosfórico 37%; G4 - spray ar/água, ácido fosfórico e silano; G5 - remoção mecânica com algodão e spray ar/água; G6 - algodão, spray ar/água e silano; G7 - algodão, spray ar/água e ácido fosfórico; G8 - algodão, spray ar/água, ácido fosfórico e silano; controle negativo (CN) - sem limpeza. Cilindros de cimento resinoso (diâmetro 1 mm) foram confeccionados sobre a cerâmica e armazenados em água durante 24 horas a 37°C. Logo após realizou-se o teste de resistência de união por microcissalhamento em máquina de ensaio universal, sendo os valores submetidos ao teste de ANOVA-2 fatores ($\alpha=0,05$). **Resultados:** CN foi estatisticamente inferior ao grupo controle ($p<0,05$). Não houve diferença estatística entre os grupos experimentais, sendo que todos foram estatisticamente semelhantes ao GC. Não houve influência da re-aplicação do silano ($p>0,05$). **Conclusão:** Remanescente do try-in afeta negativamente a qualidade da união entre cerâmica vítrea e cimento resinoso. Os diferentes protocolos de remoção mostraram-se eficazes, recuperando satisfatoriamente a qualidade da união.

18. EFEITO ANTI-EROSIVO DE UM VERNIZ EXPERIMENTAL EM ESMALTE E DENTINA: ESTUDO *IN SITU*

Orientador: Núbia Inocencya Pavesi Pini

Aluno: Marcia Cristina Hickmann Reolon

Cursos envolvidos: Odontologia

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Esse estudo avaliou o potencial anti-erosivo de um verniz fluoretado com associação de quitosana. Cento e quarenta e quatro blocos de esmalte e de dentina (4x4mm) foram obtidos a partir da porção coronária e radicular, respectivamente, de incisivos dentais bovinos e foram planificados, polidos e alocados nos dispositivos intrabuciais. As amostras foram divididas em 3 grupos (n=12): sem verniz (placebo); verniz fluoretado; verniz fluoretado+quitosana. As micropartículas de quitosana e o verniz com adição de quitosana foram caracterizados por Espectroscopia Infravermelha transformada via Fourier (FTIR) e não houve alteração espectroscópica. Os 12 voluntários com idade entre 18 e 40 anos utilizaram os dispositivos, sendo o período total do estudo composto por 3 fases de 7 dias, com intervalo de pelo menos 7 dias entre cada fase. No primeiro dia os voluntários utilizaram o dispositivo por 24 horas para formação da película adquirida e então, no segundo dia, os espécimes receberam os tratamentos propostos, sendo em seguida submetidos ao protocolo de erosão ácida (ácido cítrico 0,5%, 5 minutos, 4x/dia, por 5 dias – 3º ao 7º dia). Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ($p < 0.05$). Considerando os dois substratos, não houve diferença estatisticamente significativa entre os três tratamentos. Apesar desse resultado, as análises por microscopia demonstram diferenças entre os padrões de condicionamento dos grupos. A utilização de um verniz fluoretado, com ou sem quitosana, não adicionou proteção ao esmalte e dentina frente ao desafio erosivo.

**UNINGÁ – CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ
PRO REITORIA ACADÊMICA
DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E EXTENSÃO**

CATÁLOGO:

**PROJETOS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA
QUADRIÊNIO 2016 - 2019**

MARINGÁ - 2019

